



REPÚBLICA
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÉNCIA
E INOVAÇÃO



CIDADANIA DIGITAL

nas Escolas



RELATÓRIO FINAL

Educação para a Cidadania Digital

Julho 2025

Sumário Executivo

O relatório final Educação para a Cidadania Digital – 2024/25 apresenta um retrato abrangente das medidas, iniciativas e programas promovidos pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), através da Direção-Geral da Educação (DGE), com coordenação do Centro de Sensibilização SeguraNet, no quadro do consórcio Centro Internet Segura (CIS PT), em articulação com entidades nacionais e europeias. Esta atuação tem como objetivo garantir às crianças e jovens o pleno exercício dos seus direitos no meio digital, promovendo uma cultura de bem-estar, segurança, participação e responsabilidade nos ambientes *online*.

Alinhada com a Estratégia Europeia Uma Internet Melhor para as Crianças, a ação nacional centrou-se no desenvolvimento de conteúdos digitais de qualidade, na capacitação de comunidades educativas, na promoção de um ambiente *online* seguro e na prevenção e combate ao abuso e exploração de crianças e jovens.

O relatório parte de um enquadramento estratégico nacional e europeu, com destaque para a articulação com a Estratégia Única para os Direitos das Crianças e Jovens 2025–2035 e com a Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço. A DGE assume um papel ativo na construção e operacionalização destas estratégias, garantindo que a educação para a cidadania digital seja uma prioridade transversal, integrada nos projetos educativos das escolas e no currículo nacional.

Durante o ano letivo 2024/25, foi publicado o documento orientador “Recomendações para a Promoção do Bem-Estar Digital nas Escolas”, que estabelece medidas fundamentais para a criação de ambientes digitais saudáveis, seguros e equilibrados. Este documento, construído com contributos de especialistas das áreas da saúde, da psicologia, da tecnologia e da educação, orienta as escolas na definição de regras claras sobre o uso de dispositivos digitais, na prevenção do *ciberviolência*, na capacitação digital de toda a comunidade educativa e na promoção do pensamento crítico e da literacia mediática. A par destas recomendações, foi também divulgada a orientação específica para a restrição do uso de *smartphones* nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, com o objetivo de promover uma maior concentração, prevenir riscos e reforçar a socialização presencial.

A DGE destaca nas “Recomendações para a Promoção do Bem-Estar Digital nas Escolas” a importância dos serviços de apoio, mantendo uma colaboração estreita com várias entidades nacionais de referência que prestam serviços fundamentais à segurança e ao bem-estar das comunidades educativas. Entre estes serviços, salientam-se o Programa Escola Segura, desenvolvido pelas forças de segurança que participam nas formações e campanhas da DGE; a Polícia Judiciária, que contribui com formações e recursos para o combate à criminalidade digital; a Linha Internet Segura da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), que oferece apoio anónimo e confidencial, bem como uma linha de denúncia de conteúdos ilegais; a Linha SOS Criança do Instituto de Apoio à Criança (IAC), divulgada nas escolas e integrada em campanhas de sensibilização; o CERT.PT, responsável pela coordenação da resposta a incidentes de Cibersegurança; o Gabinete Cibercrime da Procuradoria-Geral da República, que coordena a atuação contra a cibercriminalidade; e o Programa Cuida-te+, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude I.P. (IPDJ I.P.), que desenvolve ações de formação e campanhas informativas para as escolas.

A atuação da DGE esteve igualmente alinhada com o Regulamento dos Serviços Digitais da União Europeia (DSA), que estabelece obrigações rigorosas para as plataformas digitais em matéria de proteção de menores, transparéncia algorítmica e moderação de conteúdos. A DGE tem assumido um papel relevante na implementação deste regulamento, com forte envolvimento dos jovens através de sessões de debate, conferências europeias e fóruns participativos.

Paralelamente, está muito presente na ação nacional o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), em particular no que diz respeito à idade mínima para consentimento no tratamento de dados pessoais, fixada em 13 anos em Portugal.

Entre as principais iniciativas destacam-se os programas estruturantes da cidadania digital em meio escolar. A iniciativa Líderes Digitais envolve alunos que atuaram como agentes de mudança, dinamizando sessões de sensibilização, campanhas e representando Portugal em eventos europeus. O concurso Desafios SeguraNet envolve alunos, docentes e pais em atividades pedagógicas sobre os vários domínios da Cidadania Digital. A Academia Digital para Pais envolve pais e encarregados de educação formados com o apoio de alunos voluntários, promovendo uma literacia digital intergeracional e uma maior proximidade entre famílias e escolas. O programa Escola Sem *Bullying* | Escola Sem

Violência certifica agrupamentos de escolas, reconhecendo e valorizando planos de ação eficazes na prevenção de todas as formas de violência, em especial o *bullying* e o *ciberbullying*. A iniciativa MILAGE Aprender+, promovida pela Universidade do Algarve com apoio da DGE, promove a aprendizagem autónoma e colaborativa, com destaque para a categoria de Cidadania Digital. Já o projeto Pinóquio na Escola, desenvolvido com o Polígrafo e a Fundação Calouste Gulbenkian, desafia os alunos do ensino secundário a criarem conteúdos originais para desmontar narrativas falsas, promovendo o pensamento crítico e a literacia mediática.

O esforço de capacitação docente foi intensivo, com a cedência de ações de formação aos Centros de Formação de Associação de Escolas, cobrindo temas como cibersegurança, proteção de dados, dependências digitais, discurso de ódio, desinformação, inteligência artificial, direitos de autor. Foram realizados encontros presenciais, como o Encontro Nacional de Cidadania Digital, que em 2025, em Coimbra, reconheceu o papel transformador dos alunos nas escolas.

Complementarmente, destacam-se eventos *online*, como o seminário “Bem-Estar Digital de Crianças e Jovens”, promovido em parceria pelo Centro de Competência TIC (CCTIC) Escola Superior/Instituto Politécnico de Santarém, e o *webinar* “Missão Cibersegura”, promovido em parceria com a Polícia Judiciária, ambos com mais de 1500 participantes. A ação educativa foi reforçada por campanhas de sensibilização de grande alcance. A campanha “Férias: um lugar tecno saudável!” incentivou o uso consciente da tecnologia fora do período letivo; “Age. Fala. Muda. A tua voz contra o *Bullying*” mobilizou alunos no combate ao *bullying* e *ciberbullying*; “Missão Cibersegura” apresentou jogos educativos como o *Rayuela* e o *Rage Quit* sobre riscos *online*; e a campanha “Aplicações Suportadas por Inteligência Artificial (IA)” alertou para os cuidados no uso de IA em contexto escolar. Estas campanhas foram apoiadas por uma intensa presença nos canais digitais SeguraNet, por *newsletters*, folhetos, infográficos e cartazes disseminados junto das escolas.

O portal SeguraNet, que registou cerca de 1 milhão de visitas no último ano, consolidou-se como um centro de recursos pedagógicos de referência, com materiais para todos os níveis de ensino. Entre os recursos mais utilizados estão as Tiras de Banda Desenhada, as Animações SeguraNet, jogos digitais como o Pisca Mega Quiz, podcasts como o ZigZaga na Net, e jogos de tabuleiro como “Vamos Descobrir o Mundo Digital”. Estes conteúdos

promovem aprendizagens críticas e ativas sobre privacidade, discurso de ódio, identidade digital, direitos de autor e dependência digital.

As sessões de sensibilização presenciais e *online*, dinamizadas pelos CCTIC e pelos programas Escola Segura e “Navega(s) em Segurança?”, atingiram milhares de alunos, docentes e famílias, promovendo a criação de ambientes escolares mais seguros e saudáveis.

Foram destacados dois estudos de referência, o Inquérito Nacional sobre o *Bullying*, que inquiriu mais de 31.000 alunos dos 11 aos 18 anos, revelando que 5,9% foram vítimas de *bullying*. O estudo evidenciou que as raparigas tendem a ser mais vítimas e os rapazes mais agressores, sublinhando a necessidade de continuar a desenvolver políticas educativas preventivas.

Já o Estudo de Avaliação de Impacto das Iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet concluiu que estas ações têm produzido efeitos positivos na formação dos alunos em literacia digital, no reforço do pensamento crítico e na adoção de comportamentos seguros em ambientes digitais.

Portugal manteve também um papel relevante em redes e fóruns internacionais, com a DGE a participar em grupos de trabalho como o *Digital Citizenship Working Group*, no *Safer Internet Forum*, e nas plataformas Insafe e INHOPE. Estabeleceram-se colaborações com o Conselho da Europa, o *European Union Intellectual Property Office*, e com a *European Schoolnet* através do projeto Digi.Well e do *Agile EDU* e ainda com Centros Internet Segura de outros países.

A DGE reforçou, em 2024/25, a sua ação estratégica no domínio da Cidadania Digital através de uma ampla rede de parcerias nacionais. Destacam-se a continuidade da colaboração com entidades de referência como a E-Redes, a Universidade do Algarve, o Polígrafo e a PJ, bem como o envolvimento ativo nas campanhas nacionais e nos planos de ação das estratégias públicas em curso.

No âmbito do Consórcio CIS PT, a DGE colaborou com parceiros como o IPDJ I.P., a APAV e o CNCS em iniciativas de sensibilização, formação e prevenção, com enfoque na proteção de crianças e jovens nos ambientes digitais. A colaboração com a Direção Regional de Educação da Madeira foi igualmente significativa, destacando-se os Encontros Regionais SeguraNet e o papel ativo dos Líderes Digitais locais.



A ligação à Academia contribuiu para o desenvolvimento de estudos, formações e recomendações, com impacto direto na qualificação dos profissionais de educação.

A rede CCTIC continuou a assumir um papel central na articulação entre conhecimento científico e prática pedagógica.

As Escolas Portuguesas no Estrangeiro participaram ativamente em várias iniciativas, contribuindo para a promoção de uma cidadania digital global e coesa.

Por fim, o relatório propõe uma série de linhas orientadoras que nortearão a continuidade e expansão da cidadania digital nas escolas portuguesas. Estas incluem a implementação de uma linha nacional de apoio aos alunos, novas medidas para as escolas e capacitação docente, a certificação de escola “Selo de Segurança Digital”, a aposta na participação ativa dos jovens, o desenvolvimento de novos recursos educativos, a articulação curricular reforçada, a avaliação contínua do impacto das iniciativas e o reforço do plano de comunicação.

As propostas visam consolidar uma cultura digital segura, ética e responsável, onde todos os membros da comunidade educativa – alunos, professores, famílias e instituições – partilhem a missão de formar cidadãos digitais críticos e informados dos seus direitos e deveres.

ÍNDICE

1. Enquadramento	9
2. Linhas de Ação Nacional para o Uso Saudável da Tecnologia nas Escolas	11
3. Medidas Regulamentares para a Proteção Digital de Crianças e Jovens	13
3.1. <i>Regulamento dos Serviços Digitais</i>	13
3.2. <i>Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados</i>	13
4. Serviços de Apoio	15
5. Sensibilizar e Capacitar para Proteger: Iniciativas nas Escolas	17
5.1. <i>Líderes Digitais</i>	17
5.2. <i>Desafios SeguraNet</i>	20
5.3. <i>Academia Digital Para País</i>	21
5.4. <i>Escola Sem Bullying Escola Sem Violência</i>	24
5.5. <i>MILAGE Aprender +</i>	25
5.6. <i>Pinóquio na Escola - Polígrafo</i>	26
6. Campanhas de Sensibilização	27
7. Capacitação Docente	31
7.1. <i>Cursos e Oficinas de Formação</i>	31
7.2. <i>Encontros e Seminários Presenciais</i>	31
7.3. <i>Encontros online e webinars</i>	34
8. Recursos para Promover a Cidadania Digital	36
9. Sessões de Sensibilização em Contexto Escolar	38
10. Plano de Comunicação	40
11. Estudos de Referência e de Avaliação de Impacto	42
11.1. <i>Nacionais</i>	42
11.1.1. <i>Inquérito Nacional sobre o Bullying</i>	42
11.1.2. <i>Estudo de Avaliação de Impacto SeguraNet</i>	42
11.2. <i>Europeus</i>	43
11.2.1. <i>EU Kids Online</i>	43
11.2.2. <i>BIK Policy Monitor</i>	43
12. Integração nas Estratégias Nacionais	45
12.1. <i>Estratégia Única para os Direitos das Crianças e Jovens</i>	45
12.2. <i>Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço</i>	45
13. Parcerias Estratégicas	47



13.1. Internacionais e Europeias	47
13.1.1. Insafe–INHOPE Training Meetings	47
13.1.2. Safer Internet Forum	47
13.1.3. Grupos de trabalho da rede europeia Insafe	48
13.1.4. Focus Group Combate ao Ciberbullying	49
13.1.5. Colaboração com Centros Internet Segura	49
13.1.6. Digital Citizenship Working Group	49
13.1.7. Colaboração com o Conselho da Europa	50
13.1.8. European Union Intellectual Property Office - IP in Education	50
13.1.9. Digi.Well – A Whole-school journey to digital well-being	51
13.1.10. Agile EDU- Key success factors for inclusive digitally agile education ecosystems	
52	
13.2. Nacionais	53
13.2.1. Consórcio e Conselho de Acompanhamento Internet Segura	53
13.2.2. Direção Regional de Educação da Madeira	55
13.2.3. Academia	56
13.2.4. Centros de Competência TIC	57
13.2.5. Escolas Portuguesas no Estrangeiro	57
14. Conclusões e Linhas de Desenvolvimento	58
14.1. Implementação da Linha Nacional de Apoio aos Alunos	58
14.2. Prevenção e Combate à Violência Digital - Recomendações para as Escolas	61
14.3. Certificação de Escola - Selo de Segurança Digital	63
14.4. Capacitação Docente: Estratégias e Ações em Curso	63
14.5. Dar Voz aos Alunos: Participação Jovem na Era Digital	64
14.6. Desenvolvimento de Recursos Educativos para a Cidadania Digital	65
14.7. Estudo de Avaliação de Impacto SeguraNet	65
14.8. Plano de Comunicação e Presença Digital SeguraNet	65
14.9. Articulação Curricular	65

1. Enquadramento

O digital constitui um contributo relevante no domínio da educação e no desenvolvimento global de crianças e jovens; no entanto, os contextos digitais também comportam riscos que impõem uma reflexão cuidadosa.

A proteção das crianças no meio digital tem vindo, por isso, a assumir uma prioridade crescente na agenda internacional. Diversas organizações de referência têm emitido recomendações dirigidas aos Estados-Membros, apelando à adoção de medidas que assegurem os direitos das crianças e promovam a sua segurança e bem-estar *online*.

Em consonância com estes princípios orientadores, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI), através da Direção-Geral da Educação (DGE) e em articulação com parceiros de referência nacionais e europeus, tem vindo a desenvolver medidas e iniciativas de âmbito nacional que visam a promoção da Cidadania Digital.

Neste contexto, a DGE, através do [Centro de Sensibilização SeguraNet](#), integra o consórcio público-privado Centro Internet Segura (CIS PT), em parceria com o Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), o Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ, I.P.), a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e a Microsoft. Este consórcio desenvolve a sua ação no âmbito do programa PT SIC VIII, promovido pela Comissão Europeia, com execução prevista até 31 de janeiro de 2026. No âmbito deste programa, a DGE lidera *Work Package 4: Capacity building and awareness initiatives* e o *Work Package 5: Youth Participation* constantes do *Grant Agreement*, assumindo um papel determinante na promoção de campanhas de sensibilização sobre temas prioritários e no envolvimento de crianças e jovens em iniciativas nacionais e europeias.

Encontra-se atualmente em preparação a candidatura ao novo programa PT SIC IX, com uma duração prevista de 36 meses.

A intervenção do CIS PT está alinhada com a [Estratégia Europeia para uma Internet mais segura para as crianças](#), centrada em quatro eixos fundamentais: o desenvolvimento de conteúdos *online* de qualidade dirigidos a crianças e jovens; a sua sensibilização, prevenção e capacitação digital; a promoção de um ambiente *online* mais seguro; e a prevenção e combate ao abuso e à exploração de crianças.

Esta estratégia é substanciada pelo programa *Better Internet for Kids* (BIK), promovido pela Comissão Europeia e coordenado pela European Schoolnet (EUN). O BIK visa criar um ambiente digital mais seguro e positivo para crianças e jovens. Através de uma abordagem colaborativa, que envolve governos, indústria, organizações da sociedade civil e a comunidade educativa, o BIK promove a literacia digital, o uso responsável da tecnologia e a proteção contra riscos *online*. Este programa apoia ainda a rede de Centros de Internet Segura em toda a Europa.

O Centro de Sensibilização SeguraNet tem desempenhado, desde 2004, um papel central na promoção da Educação para a Cidadania Digital em Portugal. Com um trabalho contínuo e comprometido junto das comunidades educativas, tem vindo a desenvolver diversas iniciativas, campanhas, recursos educativos, sessões de sensibilização e formação docente, que visam capacitar crianças, jovens, educadores e famílias para uma utilização segura, responsável e saudável dos ambientes digitais.



Ao longo das últimas duas décadas, consolidou-se como uma referência nacional na área da Cidadania e do Bem-estar Digital, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento de uma cultura digital informada e crítica no contexto educativo português.

2. Linhas de Ação Nacional para o Uso Saudável da Tecnologia nas Escolas

O MECI, através da DGE divulgou, a 29 de janeiro de 2025, as “[Recomendações para a Promoção do Bem-Estar Digital nas Escolas](#)”, um documento orientador que visa apoiar os estabelecimentos de educação e ensino na criação de ambientes digitais equilibrados, seguros e saudáveis para toda a comunidade educativa.

Estas recomendações foram apresentadas durante o seminário “Aprender Mais Agora”, realizado em Coimbra, no âmbito do Plano «Aprender Mais Agora», instituído pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 140/2024.

O documento foi elaborado por um grupo multidisciplinar de especialistas da academia, da área da saúde e de entidades de referência nacional, assegurando uma abordagem abrangente, rigorosa e centrada no bem-estar das comunidades educativas.

As sete medidas propostas para promover o bem-estar digital nas escolas:

Definir medidas claras e participativas sobre o uso de dispositivos digitais, adaptadas às diferentes faixas etárias.

Divulgar amplamente as regras de utilização dos dispositivos digitais através dos canais de comunicação disponíveis.

Identificar e acompanhar situações que possam necessitar de intervenção especializada, garantindo suporte adequado.

Implementar uma política de tolerância zero à violência *online* e ao *ciberbullying*, promovendo um ambiente digital seguro.

Capacitar digitalmente todos os membros da comunidade educativa, incluindo diretores, docentes, alunos e encarregados de educação.

Desenvolver competências digitais, incentivando o pensamento crítico perante a informação disponível e a identificação da desinformação.

Equilibrar o uso de recursos digitais e não digitais nas práticas pedagógicas, promovendo uma abordagem educativa diversificada.

Para apoiar a implementação destas recomendações, foram elaboradas folhas informativas dirigidas a diretores, docentes, alunos e encarregados de educação, com conteúdos acessíveis sobre temas como o uso equilibrado da tecnologia, a prevenção do *ciberbullying* e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Estas orientações reforçam e complementam as iniciativas da DGE no âmbito da Cidadania Digital, nomeadamente os “Desafios SeguraNet”, “Líderes Digitais”, “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” e a “Academia Digital para Pais”.

Sublinhando a necessidade de sinalizar e acompanhar situações que possam comprometer o bem-estar digital dos alunos, destaca-se ainda a importância de recorrer



aos serviços de apoio especializados, tais como: Linha Internet Segura, CERT.PT, Programa Cuida-te, Linha de Apoio à Vítima, Linha SOS Criança e Programa Escola Segura.

Estas recomendações ajudam as comunidades educativas a construir uma relação equilibrada, segura e saudável com a tecnologia, integrando-se nos projetos educativos e regulamentos internos das escolas.

Estas recomendações encontram-se alinhadas com as [Well-being in Digital Environment in School](#) da European Schoolnet, reforçando uma visão europeia partilhada sobre a importância de promover ambientes digitais equilibrados, saudáveis e seguros nas escolas.

Paralelamente, as "[Recomendações às escolas sobre o uso de smartphones](#)", propostas pelo MECI, teve como objetivo reduzir distrações, prevenir riscos como o *ciberbullying* e fomentar a socialização presencial. A [proibição do uso de telemóveis por alunos até ao 6.º ano de escolaridade do Ensino Básico](#), uma medida que visa promover ambientes escolares mais focados no desenvolvimento académico, social e emocional dos alunos. Esta iniciativa, fundamentada num estudo que indica a redução significativa de casos de *bullying*, indisciplina e maior interação presencial entre estudantes, reflete o compromisso das políticas educativas em criar espaços seguros e saudáveis.

3. Medidas Regulamentares para a Proteção Digital de Crianças e Jovens

3.1. Regulamento dos Serviços Digitais

O [Regulamento dos Serviços Digitais](#) (*Digital Services Act – DSA*) é uma legislação da União Europeia que estabelece um conjunto de regras aplicáveis às plataformas e serviços digitais, com o objetivo de tornar o ambiente *online* mais seguro e transparente. Esta legislação procura, em particular, reforçar a proteção dos direitos dos utilizadores, com especial atenção às necessidades e à segurança das crianças e dos jovens.

Este Regulamento introduz um conjunto de medidas inovadoras para reforçar a proteção de crianças e jovens no ambiente digital. Para além da proibição da publicidade direcionada com base em dados pessoais de menores, exige que as plataformas avaliem e mitiguem riscos sistémicos, como a exposição a conteúdos nocivos ou a manipulação algorítmica. O Regulamento impõe também uma maior transparência nos sistemas de recomendação de conteúdos, facilita o acesso a dados para investigação independente e obriga à disponibilização de mecanismos de denúncia acessíveis e eficazes.

A regulamentação tem sido amplamente debatida a nível europeu, promovendo o envolvimento ativo dos jovens neste processo. A DGE tem acompanhado de forma próxima a implementação e evolução desta medida, através de reuniões com a Comissão Europeia, conferências europeias e iniciativas que envolvem alunos, professores, Centros de Competência TIC e Embaixadores Digitais. Um exemplo marcante da participação portuguesa é a conferência europeia *Safer Internet Forum* (nas suas duas últimas edições, em 2023 e 2024), que reuniu decisores políticos, investigadores, representantes da indústria, especialistas da rede de Centros de Internet Segura e jovens de vários países. Esta abordagem participativa reflete o compromisso europeu com a construção conjunta de políticas digitais mais seguras e adaptadas às realidades das novas gerações.

3.2. Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados

Por outro lado, a proteção de dados pessoais das crianças e dos jovens no ambiente digital tem sido objeto de uma atenção reforçada, num esforço conjunto entre várias entidades.

Na sequência da aprovação, a 12 de junho de 2019, da lei de execução do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), foi definido que a idade mínima para o consentimento no tratamento de dados pessoais é de 13 anos. A partir desta idade, os

jovens podem, por si mesmos, dar um consentimento livre, informado, específico e explícito para a recolha e utilização dos seus dados.

Um dos aspetos essenciais prende-se com a idade mínima de consentimento no âmbito do RGPD. Em Portugal, essa idade é fixada nos 13 anos, enquanto noutros países europeus varia entre os 14 e os 16. Esta diferença tem sido objeto de reflexão, tendo em conta a maturidade necessária para a utilização autónoma, por exemplo, das redes sociais.

Este enquadramento legal tem sido acompanhado por uma estratégia colaborativa, em particular no âmbito do Conselho de Acompanhamento do Centro Internet Segura, destacando-se o envolvimento ativo da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD). Esta colaboração tem permitido alinhar iniciativas de sensibilização, formação e definição de boas práticas, que continuam a ser desenvolvidas com o objetivo de garantir que crianças e jovens compreendem os seus direitos digitais e estão mais protegidos no uso das tecnologias.

4. Serviços de Apoio

Em situações que colocam em causa a segurança das comunidades educativas e, em particular, o bem-estar de crianças e jovens, é essencial conhecer e divulgar os serviços de apoio existentes, que podem fazer a diferença na resposta atempada e eficaz a problemas emergentes.

A DGE tem colaborado de forma muito próxima com um conjunto de entidades de referência nacional, responsáveis por serviços cuja missão é proteger as crianças e as comunidades educativas.

Destacam-se, assim, os seguintes serviços de apoio, que têm sido amplamente divulgados junto das escolas, no âmbito das medidas educativas, da capacitação docente e de campanhas de sensibilização:

Programa Escola Segura – Desenvolvido pelas forças de segurança, colabora com a DGE na iniciativa Desafios SeguraNet. Estas forças de segurança participam nas formações no formato *Massive Open Online Course (MOOC)* promovidas pela DGE e nas campanhas SeguraNet dirigidas às comunidades educativas.

Pólicia Judiciária (PJ) – Tem colaborado com a DGE em diversas formações dirigidas a docentes e eventos com forte impacto nas escolas. Tem ainda desenvolvido e disponibilizado recursos relevantes, divulgados no contexto escolar.

Linha Internet Segura – Serviço da responsabilidade da APAV, presta apoio anónimo e confidencial sobre o uso seguro das tecnologias e das plataformas *online*. Inclui também uma linha de denúncia de conteúdos ilegais na internet, como conteúdos de abuso sexual de menores, apologia ao racismo ou à violência. A APAV tem sido um parceiro fundamental em ações de formação docente e campanhas escolares.

Linha SOS Criança – Serviço do Instituto de Apoio à Criança (IAC), tem sido divulgado junto das escolas. Destaca-se a colaboração entre o IAC e a DGE na campanha “Férias: um lugar tecno saudável”.

CERT.PT – Integrado no CNCS, é responsável pela coordenação de respostas a incidentes de cibersegurança. Tem sido promovido junto das escolas, tanto em campanhas informativas como em ações de formação para professores.

Gabinete Cibercrime – Serviço da Procuradoria-Geral da República, responsável pela coordenação da atuação do Ministério Público no combate à cibercriminalidade. Tem sido divulgado junto das escolas através de campanhas e ações de formação.

Programa Cuida-te+ – Da responsabilidade do IPDJ I.P., tem vindo a ser promovido junto das escolas, através de campanhas informativas e ações de formação para docentes.

5. Sensibilizar e Capacitar para Proteger: Iniciativas nas Escolas

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet e em colaboração com outros parceiros de referência, promove um conjunto de iniciativas no âmbito da Educação para a Cidadania Digital, destacando-se as seguintes:

5.1. Líderes Digitais

A iniciativa [Líderes Digitais](#) insere-se na ação do Centro de Sensibilização SeguraNet, em colaboração com o Centro de Competência TIC da Universidade de Aveiro (CCTIC da Universidade de Aveiro) e o Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal (CCTIC ESE/IP de Setúbal).



Tem como principal objetivo motivar os alunos para a promoção de temas que incentivem a utilização segura, consciente e responsável da Internet e dos ambientes digitais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento da Cidadania Digital. Os Líderes Digitais têm como missão intervir junto dos seus pares e dos restantes membros da comunidade educativa, promovendo uma atitude crítica, refletida e responsável no uso das tecnologias e dos meios digitais.

A 10.ª edição da iniciativa Líderes Digitais, atualmente em curso, os dados recolhidos através do questionário de registo indicam que se encontram inscritos 3088 alunos, provenientes de cerca de 76 Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas (AE/Ena).

Categoria	Total Alunos	Alunas	Alunos
Benjamins	1193	406	400
Líderes Digitais	1895	610	593
Total	3088	1016	993

Paralelamente, é dinamizado um painel jovem especializado, constituído por cerca de 20 Líderes Digitais que se distinguem pelo seu envolvimento ativo em iniciativas de relevo, tanto a nível nacional como europeu.

A nível europeu, destaca-se a participação dos Líderes Digitais no *Safer Internet Forum* 2024, um dos mais importantes encontros internacionais sobre segurança digital, promovido pela rede Insafe e realizado em Bruxelas. Este fórum reúne anualmente decisores políticos, investigadores, forças de segurança, jovens, educadores, encarregados de educação, ONGs, representantes da indústria e outros especialistas, para debater as mais recentes tendências, oportunidades, riscos e soluções no domínio da segurança *online* das crianças e jovens. Os três alunos portugueses tiveram uma prestação de excelência, demonstrando fortes competências de comunicação, pensamento crítico e um conhecimento profundo dos desafios associados à Cidadania Digital.

Cinco Líderes Digitais também se distinguiram no *School Innovation Forum*, promovido pela *European Schoolnet* (EUN) e realizado em Lisboa, onde participaram ativamente na moderação de sessões e no debate de painéis temáticos. A sua intervenção destacou-se pelo envolvimento, maturidade e responsabilidade, assumindo um papel de relevo enquanto jovens embaixadores de uma Internet mais segura, crítica e ética.

Apresentam-se de seguida exemplos de iniciativas desenvolvidas por este painel de jovens.

Participação dos Líderes Digitais em Eventos Nacionais e Europeus

Evento comemorativo dos 10 anos da Iniciativa Líderes Digitais: Envolvimento de 5 Líderes Digitais do Painel de Jovens especializado.

SeguraNet | Encontro Nacional de Cidadania Digital: Envolvimento de 10 Líderes Digitais do Painel de Jovens especializado.

Plataforma. CriA.On: Colaboração de 8 Líderes Digitais especializados na produção de recursos.

School Innovation Forum 2025 | Painel "Como podemos educar os jovens para serem cidadãos digitais responsáveis e resilientes?": Moderação de João Lopes, Embaixador Europeu *B/IK Youth* e Líder Digital.

School Innovation Forum 2025 | Painel "Porque o bem-estar digital também se constrói com os jovens e não apenas para eles: Participação de 5 Líderes Digitais no painel.

Cimeira Europeia do Consumidor 2025: participação de João Lopes em representação da iniciativa *Better Internet for Kids*.

EU Youth Consultation sobre o Artigo 28 do DSA (14 abril 2025): Participação *online* de Carolina Fernandez e Sofia Melo, Líderes Digitais.

Comitiva Portuguesa do Centro Internet Segura no grupo de trabalho sobre o plano europeu de prevenção do *Ciberbullying*: Participação de João Lopes.

Apresentação Pública do Relatório do Grupo de Trabalho de Combate ao *Bullying* nas Escolas: Participação ativa dos Líderes Digitais na apresentação (2 LD) e participação de João Lopes no painel de debate.

Seminário "Dia da Internet Mais Segura 2025": Apresentação por 2 Líderes Digitais. Participação de 5 Líderes Digitais em painel de debate.

Encontro "Aprender Mais Agora" | Painel "Bem-Estar Digital": Participação de Luís Almeida, Líder Digital.

Webinar "Como Promover o Bem-Estar Digital nas Escolas?" (5 dezembro): Participação de Sofia Melo, Líder Digital/Embaixadora Europeia BIK, e da professora Elsa Maio.

Safer Internet Forum 2024: Dinamização de workshop por Marta Gonçalves: "*Cyberbullying and Hate Online*". Painel "*Online harms - Finding the balance between protection and empowerment*", moderado por João Martins, Líder Digital e Embaixador Europeu BIK.

Sessão sobre o *Digital Services Act* (DSA): Participação de João e Marta, Líderes Digitais/Embaixadores BIK.

Encontro Regional "Bem-Estar- Colaborar para Transformar" | Figueira da Foz: Participação de Maria Matos, Líder Digital, e da professora Elsa Maio.

Encontro Regional "Bem-Estar- Colaborar para Transformar" | AE do Cerco: Participação de Joana Martins, Líder Digital, e de Luís Valente (CCTIC UMinho).

Encontro "Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência": Participação de Marta Gonçalves e João Lopes, com a professora Carla Soares.

Encontro "Bem-estar: colaborar para transformar!" – 2024 | Barreiro: Participação dos Líderes Digitais João Bravo, Gabriel Rodrigues e Tomás Bandarra.

Workshops do Encontro Nacional DGE 2024. Participação dos jovens Líderes Digitais e seus professores nos workshops: "Líderes Digitais: A Voz dos Alunos na Promoção da Cidadania Digital" e "Construção de uma Cultura de Paz e Não Violência"

Conferência menABLE EU Hackathon 2024 | Aarhus, Dinamarca. Participação de Elsa Maio e das alunas Líderes Digitais Sofia Melo e Carolina Fernandez.

Sessão de Debate – Combate ao *Ciberbullying*: 10 Líderes Digitais- Sessão 6/12/2024

Sessão de Debate – *Digital Services Act* : 15 Líderes Digitais- Sessão 29/04/2025, online

De destacar no evento comemorativo dos 10 anos da iniciativa Líderes Digitais, realizado a 28 de maio, no Colégio Júlio Dinis, no Porto, a participação de cerca de 120 alunos e professores de escolas de diferentes regiões do país, num encontro marcado pelo entusiasmo, compromisso e envolvimento ativo dos jovens. Promovido pela DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, em colaboração com os CCTIC da Universidade de Aveiro e CCTIC ESE/IP de Setúbal, o evento contou com a presença de várias entidades parceiras de referência, como a CDI Portugal, o IPDJ I.P., a Microsoft e a APAV, que dinamizaram sessões temáticas e workshops interativos. Este momento foi especialmente relevante para o reforço das competências digitais dos alunos, promovendo uma cidadania digital ativa, crítica e responsável.



5.2. Desafios SeguraNet

A DGE, em colaboração com o Competência TIC da Escola Superior da Educação/ Instituto Politécnico de Santarém (CC TIC ESE/IP de Santarém), promove a 18.ª edição do concurso [Desafios SeguraNet](#), dinamizada no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet. Este concurso destina-se às crianças da Educação Pré-Escolar, aos alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ainda a pais/encarregados de educação, que podem fazer a sua inscrição, consoante a respetiva categoria.



Ao longo do ano letivo, são apresentados Desafios sobre temas dos vários domínios da Cidadania Digital, com o objetivo de sensibilizar para a importância da utilização segura, responsável e equilibrada das tecnologias digitais.

Através da iniciativa Desafios SeguraNet pretende-se alertar, fomentar e estimular as comunidades educativas, ou seja, alunos, professores e encarregados de educação, para a relevância da Educação para a Cidadania Digital. Este trabalho foca-se, em grande parte, na utilização crítica da Internet, através do debate destas questões no seio das comunidades educativas, contribuindo para o uso seguro e responsável dos ambientes digitais.

Os Desafios SeguraNet organizam-se a partir das escolas, envolvendo equipas com professores e seus alunos e/ou com encarregados de educação, que terão como missão responder aos desafios que vão sendo lançados ao longo de cada edição. No caso da educação pré-escolar e 1.º ciclo, serão convidados a envolver-se anualmente em três desafios, lançados trimestralmente, e os 2.º e 3.º ciclos serão desafiados mensalmente em 6 períodos diferentes. As equipas de pais e encarregados de educação terão também a possibilidade de responder a três desafios.

A iniciativa Desafios SeguraNet encontra-se na sua fase final, com conclusão prevista para o dia 30 de junho. Até ao momento, os dados registados refletem um elevado nível de

participação: 455 AE/Ena, 944 docentes, 61 882 alunos e 180 encarregados de educação/pais envolvidos.

Destaca-se o *webinar* de lançamento da 18.^a edição da iniciativa “Desafios SeguraNet” envolvendo cerca de 800 participantes. Esta sessão *online* foi promovida pelo CC TIC ESE/IP de Santarém, em colaboração com a DGE através do Centro de Sensibilização SeguraNet. O *webinar* contou com a participação da especialista Sónia Seixas, que abordou os “Impactos do Uso Excessivo dos Ecrãs”, e reuniu alunos e professores da Região Autónoma da Madeira e da Ilha de Santiago (Cabo Verde), promovendo uma rica troca de experiências e aprendizagens. Durante o encontro, foram também apresentadas as novidades da plataforma “Desafios SeguraNet” e divulgados os trabalhos desenvolvidos pelas escolas na edição 2023-2024, reforçando o papel desta iniciativa junto de educadores, pais e alunos.

5.3. Academia Digital Para Pais

O Programa [Academia Digital para Pais](#) (ADP) afirma-se como uma iniciativa inovadora no contexto da promoção da literacia digital, permitindo aproximar as famílias da realidade tecnológica vivida nas escolas e na sociedade em geral.



O Programa ADP é uma iniciativa da E-REDES, desenvolvida em parceria com a DGE, que oferece a pais e encarregados de educação de alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário a oportunidade de frequentarem ações de formação orientadas para o

desenvolvimento de competências digitais. Neste sentido, a ADP não só permite um acompanhamento mais informado e próximo do percurso escolar dos filhos, como também promove a valorização pessoal e profissional dos participantes. Paralelamente, cumpre um dos seus objetivos estruturantes: o envolvimento ativo de alunos formadores voluntários nas sessões de formação.

Importa ainda destacar a dimensão pedagógica e social do envolvimento dos alunos como formadores voluntários, aspeto que confere a esta iniciativa uma natureza profundamente intergeracional e participativa. Através do seu contributo ativo na dinamização das ações de formação, os jovens formadores assumem um papel de

liderança positiva e de responsabilidade cívica, desenvolvendo competências de comunicação, empatia e compromisso com a comunidade. Esta colaboração promove uma cultura de solidariedade e de partilha de saberes, reforçando os laços entre escola, famílias e comunidade educativa e contribuindo para uma escola mais inclusiva, inovadora e socialmente responsável.

As ações de formação têm a duração de 8 horas, decorrem em horário pós-laboral e realizam-se nas instalações da própria instituição de ensino. Cada agregado familiar pode inscrever até duas pessoas por ação. A seleção dos formadores voluntários é da responsabilidade de cada escola participante, devendo estes ser, preferencialmente, alunos do próprio estabelecimento de ensino, com idades entre os 14 e os 18 anos. Poderão também ser selecionados formadores entre os docentes, técnicos e/ou pais ou encarregados de educação da respetiva comunidade educativa, com vista à dinamização das formações. Atualmente, o Programa ADP inclui a seguinte oferta formativa:

Cursos ADP

Curso "Competências Digitais Básicas" (8 horas de formação)

Curso "Segurança e Cidadania Digital" (8 horas de formação)

Curso "Consumidor Digital" (8 horas de formação)

Curso "Competências Digitais e Inteligência Artificial" (8 horas de formação)

Curso "Bem-Estar Digital"(8 horas de formação)

Esta iniciativa conta com o apoio do CCTIC da Universidade de Aveiro e do Centro de Sensibilização SeguraNet, quer na produção dos conteúdos formativos, quer na formação dos voluntários.

Na 1.ª edição, realizada no ano letivo de 2020/2021, a ADP foi dirigida aos Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (Escolas TEIP), tendo sido disponibilizado o curso "Competências Digitais Básicas".

Após o êxito da primeira edição, a 2.ª edição (2021/2022) alargou o seu âmbito de atuação, tanto do ponto de vista territorial como ao nível dos objetivos das ações. Estas passaram a ser desenvolvidas em todo o território nacional, tendo sido introduzido um novo curso -"Segurança e Cidadania Digital", com enfoque na utilização segura da Internet, das redes e dos dispositivos digitais.

Na 3.ª edição do Programa, o espetro de ação voltou a ser alargado com a introdução do curso "Consumidor Digital", destinado a sensibilizar os participantes para a importância de atitudes críticas e conscientes que promovam a poupança de energia e um consumo responsável de recursos naturais.

A 4.ª edição manteve a oferta dos três cursos anteriores – "Competências Digitais Básicas", "Segurança e Cidadania Digital" e "Consumidor Digital" –, introduzindo, contudo, duas novidades relevantes:

O Embaixador ADP – jovens voluntários que têm como missão intervir junto dos seus pares, incentivando-os a participar na equipa de formadores voluntários, desenvolvendo, sob a orientação do coordenador ADP, uma estratégia de divulgação da iniciativa junto dos pais e encarregados de educação;

O Selo ADP – distinção atribuída, de acordo com regulamento, às Unidades Orgânicas que promovem a iniciativa, reconhecendo boas práticas e valorizando o envolvimento dos alunos voluntários.

Na 5.ª edição, a decorrer no ano letivo em curso, inscreveram-se 206 Unidades Orgânicas. Esta edição voltou a ampliar a sua oferta formativa com a introdução de dois novos cursos: Competências Digitais e Inteligência Artificial e Bem-Estar Digital.

Reforçando a valorização da participação dos alunos voluntários, a 5.ª edição manteve a figura do Embaixador ADP e continuou a atribuir o respetivo Selo de reconhecimento às escolas dinamizadoras do programa.

Ao longo das edições, o programa ADP já envolveu mais de 8 200 Pais/Encarregados de Educação, mais de 900 turmas e 3100 formadores.

5.4. Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência

A escola deve assumir-se como um espaço privilegiado na prevenção e combate a todas as formas de violência, promovendo um ambiente educativo seguro, inclusivo e saudável. Para esse fim, é fundamental a definição e implementação de um Plano de Prevenção e Combate ao *Bullying* e ao *Ciberbullying*, no âmbito da iniciativa “[Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência](#)”.



É essencial continuar a fomentar uma cultura de bem-estar e empatia, onde a cooperação e o envolvimento ativo de toda a comunidade educativa contribuam para um ambiente escolar onde imperem o respeito, a inclusão e a igualdade, e onde o preconceito, os estereótipos e os discursos de ódio não tenham espaço.

A DGE distingue com o Selo “Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência” as escolas públicas e privadas que, atentas aos sinais de violência, dizem “não” ao *bullying* e ao *ciberbullying*, e que desenvolvem planos de ação concretos e sustentados na prevenção destas problemáticas.

Lançada em 2019, a iniciativa tem vindo a consolidar-se como uma referência na promoção de ambientes escolares mais seguros, apoiando as escolas na construção de estratégias eficazes de prevenção e intervenção. O trabalho desenvolvido pelas equipas educativas envolvidas tem sido reconhecido publicamente através da atribuição do selo anual.

Participação das Escolas nas várias edições:

Ano letivo	AE/ENA certificados
2019/2020	52
2021/22	208
2022/23	405
2023/2024	417

Na última edição (2023/2024), foram distinguidos 417 AE/ENA com o selo. De destacar, o Encontro Nacional que decorreu na Escola Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes, que contou com a participação de alunos Líderes Digitais, técnicos e especialistas em Cidadania Digital, e onde foram homenageados os AE/ENA certificados.

Para a edição de 2025, as escolas interessadas devem submeter um relatório de implementação (através do formulário específico) até ao dia 23 de julho de 2025.

A lista das escolas candidatas será divulgada a 25 de julho, e a lista final das escolas certificadas será publicada a 6 de novembro, no âmbito do Dia Internacional Contra a Violência e o *Bullying* na Escola, incluindo o *Ciberbullying*, nos canais oficiais da iniciativa e da DGE.

5.5. MILAGE Aprender +

O MILAGE APRENDER+ é um programa educativo inovador que promove a aprendizagem autónoma e colaborativa dos alunos, recorrendo a uma aplicação digital com conteúdos interativos em várias disciplinas. Desenvolvido pela Universidade do Algarve, este projeto visa fomentar o sucesso educativo, a inclusão e a igualdade de oportunidades através da utilização de recursos digitais acessíveis a todos os alunos.

A DGE colabora neste projeto através do Centro de Sensibilização SeguraNet, no âmbito da categoria Cidadania Digital. Esta colaboração inclui a participação na Conferência MILAGE, que promove o debate sobre boas práticas educativas digitais, e na Cerimónia de Entrega de Prémios MILAGE APRENDER+, reconhecendo o mérito de alunos, professores e escolas envolvidas no programa.

Conferência Internacional de Aprendizagem Móvel MILAGE/Cerimónia de Entrega de Prémios MILAGE

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, participou na VIII Conferência Internacional de Aprendizagem Móvel MILAGE e na 6.ª cerimónia de entrega dos Prémios MILAGE, que tiveram lugar no Centro Ismaili, em Lisboa. De destacar o reconhecimento dos professores e alunos vencedores na categoria de Cidadania Digital, distinguidos no dia 11 de julho 2024 pelo seu empenho na promoção de práticas digitais seguras e responsáveis.

A IX Conferência Internacional de Aprendizagem Móvel do Projeto MILAGE Learn+ também contou com a presença do Centro de Sensibilização SeguraNet. Decorreu ainda a 7.ª edição dos Prémios MILAGE, ocasião em que foram distinguidos alunos e professores pelo seu desempenho notável. Os nossos parabéns a todos os premiados, pelo compromisso, empenho e excelência demonstrados!

No âmbito deste programa, é também dinamizada formação docente acreditada, com especial incidência na área da Educação para a Cidadania Digital, promovendo competências essenciais para a integração segura e crítica das tecnologias no processo educativo.

Esta parceria reforça o compromisso da DGE com a promoção de uma cidadania digital responsável e segura.

5.6. Pinóquio na Escola - Polígrafo

A DGE, através do seu compromisso com a promoção da literacia mediática e da cidadania digital, destaca a importância da participação das escolas na iniciativa “Pinóquio na Escola”, promovida pelo Polígrafo, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do *European Media and Information Fund*. Este projeto tem como objetivo sensibilizar e envolver os alunos do ensino secundário e profissional na luta contra a desinformação, desafiando-os, em articulação com os seus docentes, a criar conteúdos originais – em diversos formatos, como texto, vídeo, ilustração ou redes sociais – que contribuam para desmontar narrativas falsas que circulam no espaço público europeu.

As inscrições para o concurso nacional estiveram abertas até ao dia 15 de junho de 2025, oferecendo uma oportunidade significativa para as escolas desenvolverem competências críticas e criativas no domínio da informação e da comunicação digital.

De destacar o *webinar* "Pinóquio na Escola" que decorreu no dia 15 de maio de 2025, promovida pelo Polígrafo em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito do European Media and Information Fund. Dirigida a professores e alunos do ensino secundário, esta ação teve como objetivo reforçar competências de literacia mediática, com foco na identificação de notícias falsas, na análise crítica de fontes e na distinção entre factos e opiniões.

Durante o *webinar* foi apresentado o concurso nacional “Pinóquio na Escola”, que desafia os alunos a criarem, com o apoio dos seus docentes, projetos originais de verificação de factos. Esta iniciativa conta com o apoio da Direção-Geral da Educação, da Representação da Comissão Europeia em Portugal, do Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal e da Agência Nacional Erasmus+ Juventude / Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, contribuindo para o envolvimento ativo dos jovens na luta contra a desinformação.

6. Campanhas de Sensibilização

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, promove diversas [campanhas nacionais de sensibilização nas escolas](#), com o objetivo de fomentar a segurança, o bem-estar e a cidadania digital entre alunos, docentes, famílias e outros elementos da comunidade educativa. Estas iniciativas contam com a colaboração de várias entidades parceiras de referência, a nível nacional e internacional. Destacam-se, entre outras, as seguintes campanhas:



A campanha “**Mês Europeu da Cibersegurança nas Escolas**”, com o apoio do CNCS, permitiu dar visibilidade às iniciativas desenvolvidas pelas escolas. Para tal, cada AE/Ena georreferenciou as atividades realizadas no website da campanha. Esta iniciativa está enquadrada nas orientações preconizadas pela ENISA (Agência da União Europeia para a Cibersegurança), tendo sido registados 150 AE/Ena em 2024.



A campanha “**Dia da Internet Mais Segura – Atividades de Cidadania Digital nas Escolas**” teve como objetivo dar a merecida visibilidade às iniciativas desenvolvidas por cada AE/Ena, que georreferenciaram essas atividades no website da campanha. Esta iniciativa encontra-se enquadrada nas orientações preconizadas pela rede Insafe, no âmbito da campanha europeia *Safer Internet Day*. De destacar que a DGE integra o grupo de trabalho europeu do *Safer Internet Day*, no qual são partilhadas as iniciativas dos diversos países da rede Insafe/Inhope. Em 2025, foram registados 170 AE/Ena.



Numa ação conjunta entre o MECI e o Ministério da Juventude e Modernização, foi lançada a campanha nacional "**Age. Fala. Muda. Usa a tua voz para combater o Bullying**", focada na prevenção do *Bullying* e *Ciberbullying* nas escolas. No dia 7 de novembro de 2024, em celebração do Dia Internacional Contra a Violência e o *Bullying* na Escola, foi dinamizado o evento na Escola



Básica e Secundária Professor Ruy Luís Gomes. Durante o evento, foram apresentados vídeos e uma galeria de cartazes com recomendações para sensibilizar a comunidade educativa sobre a importância de apoiar e denunciar situações de *Bullying*.



A campanha "**Não à Violência Online! Escolhas Conscientes**", promovida pela DGE no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet e em colaboração com o CIS Lab - Laboratório do CIS.pt, surge em resposta a denúncias feitas por pais e professores sobre o acesso de crianças e jovens a conteúdos violentos e ilegais. O objetivo principal é alertar para a importância da supervisão adulta, a fim de prevenir riscos online para as crianças e jovens. A campanha utiliza cartazes de sensibilização para encorajar pais, professores e outros adultos a acompanharem as crianças durante o tempo em que estão online. A disseminação dos conteúdos desta campanha é incentivada em toda a comunidade educativa, incluindo escolas, associações de pais e autarquias.

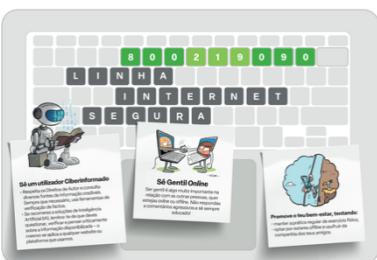


A campanha "**Aplicações Suportadas por Inteligência Artificial (IA)**", promovida pela DGE no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet e integrada na ação do CIS.pt, visa sensibilizar para as questões relacionadas com a IA. A campanha inclui uma brochura informativa dirigida a pais e educadores, intitulada "O que Pais e Educadores precisam de saber sobre as Aplicações Suportadas por IA", e um conjunto de ilustrações com recomendações para os alunos, abordando temas como o respeito pelas orientações, a intolerância à discriminação, o desenvolvimento de competências e o equilíbrio no tempo de ecrã. Os recursos têm como objetivo auxiliar na utilização adequada das ferramentas de IA em contextos educativos. A campanha sugere ainda a disseminação dos



conteúdos entre alunos e na comunidade educativa, incluindo pais e encarregados de educação.

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, divulga a campanha de sensibilização "**Práticas Online Seguras e Saudáveis**", que tem como objetivo alertar crianças e jovens para o uso seguro e saudável dos dispositivos móveis, especialmente os computadores portáteis distribuídos pelo Programa Escola Digital. A campanha inclui um folheto de sensibilização e uma galeria de imagens, sendo ambos divulgados junto de alunos e famílias.



A DGE, com o apoio da Geração Cordão e do IAC, disseminou a campanha "**Férias: um lugar tecno saudável!**", com o objetivo de sensibilizar crianças e jovens para o uso saudável da tecnologia durante as férias escolares. A campanha contou com os testemunhos do Professor Daniel Sampaio e da Professora Ivone Patrão, além da adesão de várias figuras públicas, como Pedro Fernandes (humorista, apresentador), Ana Marques (apresentadora de televisão), Sónia Morais Santos (jornalista e criadora de conteúdos digitais) e Margarida Beja (nutricionista e criadora de conteúdos digitais). Foi divulgada nos meses de junho e julho de 2023 e 2024, através dos canais da DGE.



A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet e no âmbito da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, lançou a segunda edição da campanha "**Desinformação em Contexto de Guerra!**" para assinalar o "Dia Escolar da Não Violência e da Paz". Esta campanha visa promover valores como respeito, igualdade, tolerância e cooperação, incentivando as escolas a dinamizarem atividades como debates, exposições, teatros e iniciativas dos meios escolares. As escolas foram desafiadas a partilhar os registos das atividades realizadas



e a divulgar os conteúdos da campanha junto da comunidade educativa, pais, autarquias e associações juvenis.

A DGE colabora com a Polícia Judiciária (PJ) na campanha “Missão Cibersegura - Polícia Judiciária”, com o objetivo de sensibilizar para questões de cibersegurança de forma educativa e inovadora. A campanha apresenta dois jogos educativos: *Rayuela* e *Rage Quit*, desenvolvidos para abordar conceitos fundamentais de cibersegurança. O jogo *Rayuela* é dirigido a crianças e jovens do 5.º ao 9.º ano, enquanto o *Rage Quit* é dirigido a alunos do ensino secundário, abordando temas como cibercriminalidade, ciberataques, *ransomware* e acessos ilegítimos. Esta campanha tem sido disseminada junto das escolas através de um conjunto de ações formativas e de disseminação da responsabilidade da DGE.



As campanhas de sensibilização promovidas pela DGE, em colaboração com parceiros e entidades de referência, são fundamentais para fomentar a segurança digital, a cidadania e o bem-estar *online* entre crianças, jovens, pais e educadores. O envolvimento de parceiros especializados assegura uma abordagem mais eficaz e abrangente, contribuindo para a formação de uma geração mais responsável, crítica e preparada para os desafios do mundo digital.

7. Capacitação Docente

7.1. Cursos e Oficinas de Formação

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, promove oficinas e cursos de formação acreditados, de Cidadania Digital, dirigidas a essencialmente a formadores dos Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE). Estes cursos e oficinas de formação no âmbito da Cidadania Digital contam com a colaboração de um conjunto de especialistas nacionais. Os AN2 (documentos orientadores da formação) que suportam estas formações são cedidos à rede CFAE mediante solicitação. Paralelamente, na plataforma da formação DGE foram, também, criados espaços de apoio aos formadores, contemplando recursos/documentação de referência/apresentações de suporte/sugestões de atividades referentes aos cursos e oficinas de formação.

Cursos e oficinas de formação:

Curso de Formação- Comportamentos de Risco *Online*: O papel da comunidade educativa

Curso de Formação- Proteção de dados e a Cibersegurança nas Escolas

Oficina de Formação- Combate ao discurso de ódio e à discriminação na sua expressão online

Curso de Formação- Prevenção das dependências online de crianças e jovens

Curso de Formação - Desinformação: contexto, problemas e ações. O papel da Escola na prevenção deste fenómeno

Curso de Formação- IA e Ética: desafios e oportunidades

Curso de Formação- Direitos de Autor e Propriedade Intelectual na Educação

Foram realizadas mais de 300 cedências à rede CFAE, abrangendo os 8 cursos e oficinas de formação em Cidadania Digital.

A DGE também dinamiza e colabora na organização de eventos presenciais e *online* para a promoção da Educação para a Cidadania Digital, em parceria com um conjunto de parceiros de referência.

7.2. Encontros e Seminários Presenciais

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, promove o Encontro Nacional de Cidadania Digital, reforçando o seu compromisso com a criação de ambientes digitais seguros. Destacam-se as duas edições mais recentes deste encontro nacional:

A edição de 2024, sob o mote “Vinte anos a navegar em segurança”, assinalou as duas décadas de ação contínua do Centro de Sensibilização SeguraNet na promoção da cidadania digital em

Portugal. Realizada a 15 de maio na Escola Superior Agrária de Santarém e a 16 de maio, com sessões especialmente dirigidas ao pré-escolar e 1.º ciclo, esta edição reuniu dirigentes de CFAE, professores, embaixadores digitais e diversos agentes educativos. O programa integrou sessões plenárias, painéis de debate e workshops temáticos, abordando questões como o bem-estar digital, a proteção de crianças e jovens, a ética na utilização da inteligência artificial, os direitos de autor, as dependências *online* e a literacia mediática. O evento contou com a intervenção de especialistas nacionais e internacionais, como Hans Martens (European Schoolnet), e culminou com a entrega dos Prémios SeguraNet, que distinguiram os Líderes Digitais e as escolas envolvidas em campanhas e desafios ao longo do ano letivo. A edição foi transmitida em direto e reconhecida como ação de formação acreditada (6 horas).

Em 2025, no contexto do Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital, teve lugar a mais recente edição do Encontro Nacional de Cidadania Digital, no dia 14 de maio, na Escola Básica e Secundária Quinta das Flores / Conservatório de Música de Coimbra. A iniciativa voltou a reunir um público alargado ligado à educação, incluindo diretores, formadores, professores, alunos e representantes institucionais. O programa contou com sessões orientadas por especialistas nacionais e europeus, bem como workshops centrados em temas cruciais como a desinformação, o discurso de ódio, a proteção de dados, as dependências digitais, os direitos de autor e a inteligência artificial. Um dos momentos mais significativos foi a participação ativa dos jovens Líderes Digitais, que apresentaram e moderaram os painéis de debate, reforçando o seu papel enquanto agentes de mudança. O evento incluiu ainda momentos culturais e a entrega de prémios às escolas nas diversas iniciativas SeguraNet. Tal como na edição anterior, o encontro foi transmitido em direto e acreditado como ação de formação.

O Encontro Nacional de Cidadania Digital afirma-se como um espaço de partilha, capacitação e reconhecimento, contribuindo para a construção de uma cultura digital crítica, segura e saudável em toda a comunidade educativa.

De destacar ainda a organização e colaboração do Centro de Sensibilização SeguraNet nos seguintes encontros presenciais, com forte impacto junto da comunidade educativa:

Encontros Presenciais	Data	Informação Relevante
2024/25		
Encontro Nacional de Cidadania Digital- Coimbra	14 de maio de 2025	Evento promovido pela DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet com foco na capacitação de professores e promoção de boas práticas de cidadania digital nas escolas. Participaram cerca de 200 docentes.

Evento Comemorativo dos 10 anos da Iniciativa Líderes Digitais- Porto	28 de maio de 2025	Celebração dos 10 anos do programa Líderes Digitais, destacando o trabalho dos alunos na promoção da cidadania digital e do bem-estar online. Participaram cerca de 120 alunos e professores.
Evento anual “Escola Sem Bullying Escola Sem Violência”- Barreiro	7 de novembro de 2024	Encontro anual da iniciativa nacional de prevenção e combate ao <i>bullying</i> , ao <i>ciberbullying</i> e à violência escolar, promovida pela DGE. Participaram cerca de 200 docentes.
Apresentação Pública do Relatório do Grupo de Trabalho de Combate ao Bullying nas Escolas- Lisboa, Escola Secundária Rainha D. Leonor	24 de fevereiro de 2025	Evento promovido pelo MECI e pelo Ministério da Juventude e Modernização, com apresentação de recomendações para combater o <i>bullying</i> escolar. Com a participação dos jovens Líderes Digitais e do Centro de Sensibilização SeguraNet. Contou com cerca de 150 participantes.
Evento Dia da Internet Mais Segura- Centro de Congressos de Aveiro	11 de fevereiro de 2025	Evento comemorativo do Dia da Internet Mais Segura, promovido pelos parceiros do CIS PT, com a participação ativa dos Líderes Digitais e do CCTIC da Universidade de Aveiro. Com cerca de 350 participantes.
Lançamento da 5.ª edição da Academia Digital para Pais-Tomar, Agrupamento de Escolas Templários	20 de janeiro de 2025	Sessão de lançamento da nova edição do programa nacional que visa capacitar os pais para acompanharem os filhos no uso seguro e responsável das tecnologias digitais. Com a ativa participação do CCTIC da Universidade de Aveiro.
XXIV Encontro das TIC na Educação	11 de julho de 2025	Painel plenário “Ambientes Digitais Saudáveis e Seguros”, com a participação da APAV, Polícia Judiciária e moderação da DGE. Promovido pelo CCTIC Entre Mar e Serra.
Seminário Nacional “Vozes que curam para além do silêncio”	28 de junho de 2025	Promovido pelo AE de Ílhavo, com participação ativa dos Líderes Digitais e do Centro de Sensibilização SeguraNet.
Laboratórios de Educação Digital: Aprendizagem em Ação	16 de junho de 2025	Decorreu no AE do Cerco do Porto, com presença do Centro de Sensibilização SeguraNet..
Apresentação Pública do Relatório do Grupo de Trabalho de Combate ao Bullying	24 de fevereiro de 2025	Realizada na Escola Secundária Rainha D. Leonor, em Lisboa. Participação ativa dos Líderes Digitais e da DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet.
Educação Digital em Ação: Partilhar, inovar e Transformar	13 e 14 de novembro de 2024	Encontro promovido pela DGE no Vimeiro, destinado a Embaixadores Digitais. Envolveu partilha de boas práticas incluindo de Cidadania Digital.
Encontro Regional “Bem-Estar- Colaborar para Transformar” – Figueira da Foz	13 de novembro de 2024	Decorreu na Escola Secundária Joaquim Carvalho, com Maria Matos (Líder Digital) e Elsa Maio (professora responsável pelos Líderes Digitais do AE Ílhavo).
Encontro Regional “Bem-Estar- Colaborar para Transformar” – Porto	12 de novembro de 2024	No AE do Cerco, com Joana Martins (Líder Digital) e Luís Valente (CCTIC Universidade do Minho).

Encontro Regional “Bem-Estar- Colaborar para Transformar” – Barreiro	6 de novembro de 2024	Realizado na Escola Secundária de Santo André, com participação de três Líderes Digitais, professor José Romeiro e CCTIC ESE IP de Setúbal.
Apresentação pública “Missão Cibersegura – Polícia Judiciária” do projeto Rayuela	3 de outubro de 2024	Evento na sede da Polícia Judiciária com a colaboração da DGE. O jogo educativo Rayuela (financiado pela UE) visa a promoção de comportamentos seguros <i>online</i> entre jovens.
Encontro Nacional DGE – 2024: +Educação +Aprendizagens de Qualidade para Todos – Santa Maria da Feira	2 de outubro de 2024	Participação ativa dos Líderes Digitais em dois workshops: "A Voz dos Alunos na Promoção da Cidadania Digital" e "Construção de uma Cultura de Paz e Não Violência". Estiveram presentes cerca de 1000 participantes.
Seminário “Aprender Mais Agora”, realizado no Convento de São Francisco, em Coimbra	29 de janeiro de 2025	Apresentação das Recomendações para a Promoção do Bem-Estar Digital nas Escolas, em Coimbra, no Encontro “Aprender Mais Agora”. Destaca-se o Painel “Bem-Estar Digital”, moderado pela Subdiretora-Geral da Educação, Maria João Horta, que contou com a participação do aluno Luís Almeida, Líder Digital

7.3. Encontros online e webinars

De destacar dois *webinars* de grande impacto, promovidos com a colaboração da DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, que envolveram cerca de 1500 participantes em cada sessão, reforçando o compromisso com a promoção de uma cidadania digital crítica e segura.

O Seminário *Online* “Bem-Estar Digital de Crianças e Jovens”, realizou-se no dia 26 de março de 2025, no âmbito das comemorações do Dia da Internet Mais Segura. Organizado em parceria com o CCTIC de Santarém, este evento reuniu participantes de vários países da lusofonia — incluindo Portugal, Cabo Verde, Angola, Moçambique, São Tomé e Brasil —, num espaço de partilha e reflexão sobre os desafios e estratégias para promover o bem-estar digital nas comunidades educativas. O seminário, transmitido via Zoom e YouTube, foi acreditado como Ação de Formção de Curta Duração (3h) para educadores e professores dos ensinos básico e secundário.

O *webinar*, intitulado “Missão Cibersegura – Polícia Judiciária”, decorreu no dia 13 de fevereiro de 2025, em colaboração com a Polícia Judiciária e o Centro de Formação de Escolas Moita Barreiro. Dirigido a docentes do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário, teve como objetivo capacitar os professores para o uso de ferramentas pedagógicas no domínio da cibersegurança e da cidadania digital, abordando temas como o *ciberbullying*, o aliciamento *online*, o discurso de ódio e a desinformação.

Eventos *Online* 2024/25

Seminário “Bem-estar Digital de Crianças e Jovens” – acreditado e online: 1500 docentes

Webinar “Missão Cibersegura – Polícia Judiciária (PJ)” – acreditado e online: 1500 docentes

Encontro de Lançamento da iniciativa “Desafios SeguraNet 18.ª edição” – Webinar: 800 docentes

No dia 16 de abril realizou-se a 1.ª sessão da AFCD “Promover o Bem-Estar Digital nas Escolas”, dedicada ao tema “Bem-Estar Digital de Crianças e Jovens” e dirigida às Comunidades de Embaixadores Digitais e Formadores PTD, com a colaboração do CFAE da Beira Interior. Participação de três especialistas que integraram o grupo de trabalho responsável pela elaboração do documento “Recomendações para a Promoção do Bem-Estar Digital na Escola”: Celestino Magalhães, Professor Adjunto e Coordenador da Pós-Graduação em TIC na Escola Superior de Desporto e Educação do Instituto Piaget (Vila Nova de Gaia); Teresa Sofia Castro, Professora Auxiliar e Investigadora na Universidade Lusófona; e Sara Pereira, Professora Associada com Agregação no Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

No dia 29 de abril realizou-se a 2.ª sessão da AFCD “Promover o Bem-Estar Digital nas Escolas”, dirigida às Comunidades de Embaixadores Digitais e Formadores PTD, com a colaboração do CFAE da Beira Interior. A sessão contou com a participação de convidados que partilharam reflexões e práticas sobre o tema “Iniciativas de Capacitação, Regulamentação e Serviços de Apoio, e a Promoção do Bem-Estar Digital nas Escolas”: Inspetor-Chefe Ricardo Vieira, da PJ; Tomás Grencho, da Linha Internet Segura / APAV; e Lígia Azevedo, do Centro de Sensibilização SeguraNet / DGE.

A sessão da iniciativa “Partilhas à Quarta”, que decorreu no dia 4 de dezembro de 2024 e foi dedicada à Cidadania Digital, contou com as intervenções dos inspetores da Polícia Judiciária Ricardo Vieira, Carla Costa e Constança Brito, que destacaram a importância de sensibilizar escolas e famílias para os comportamentos de risco online.

A sessão incluiu ainda a participação do Dr. Pedro Verdelho, Magistrado do Ministério Público, com a apresentação “Tu e a Internet – Abuso, Crime e Denúncia”, na qual foi sublinhado o papel do Gabinete de Cibercrime da Procuradoria-Geral da República na proteção dos jovens em ambientes digitais, bem como a relevância dos recursos disponíveis para denúncia e prevenção.

Participação de Lígia Azevedo, SeguraNet / DGE, com a apresentação “Bem-Estar e Cidadania Digital nas Escolas”, no Seminário Cidadania Digital '25 – Dependência Tecnológica, Saúde Mental e Educação, realizado online no dia 28 de março de 2025. O evento, organizado pelo Centro de Competências TIC da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, reuniu especialistas e profissionais da área para refletir sobre os desafios e as oportunidades da cidadania digital no contexto educativo.

Sessão online “Cidadania Digital: Mais do que ‘Scroll’, é Responsabilidade e Bem-Estar”, realizada no dia 16 de junho de 2025, promovida pelo CCTIC EDUCOM e pelo Centro de Formação EDUCOM. Esta foi uma das três sessões do ciclo “Café Digital Educom”, que teve como objetivo sensibilizar para a utilização crítica e segura da internet e dos meios digitais. A sessão contou com a participação de Lígia Azevedo, do Centro de Sensibilização SeguraNet / DGE, e de Sandra Marinho Embaixadora Digital.

O Encontro “PROPS: Diversidade Digital, Tolerância e Inclusão Online”, promovido pelo CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação, assinalou a conclusão do projeto, proporcionando a partilha de resultados e a reflexão em torno do discurso de ódio online.

O programa integrou duas masterclasses creditadas, relevantes para a progressão na carreira docente no Ensino Básico e Secundário, no âmbito de uma parceria entre o CIAC e o Centro de

Formação Ria Formosa (Associação de Escolas Faro – Olhão). Participação online da coordenadora do Centro de Sensibilização SeguraNet.

8. Recursos para Promover a Cidadania Digital

O Centro de Sensibilização SeguraNet disponibiliza uma vasta gama de recursos pedagógicos interativos, concebidos para promover a cidadania digital, a segurança e o bem-estar *online* junto de crianças, jovens, educadores e famílias. Estes recursos assumem diferentes formatos e estão adaptados a vários níveis de ensino, desde a Educação Pré-escolar até ao Ensino Secundário.

As **Tiras de Banda Desenhada SeguraNet** são um dos recursos mais emblemáticos e reconhecidos do portal. Recorrendo ao humor e a situações do quotidiano digital, estas tiras convidam os alunos à reflexão crítica sobre temas como a privacidade, a partilha de conteúdos nas redes sociais, o discurso de ódio ou a dependência digital. São frequentemente utilizadas como ponto de partida para debates e atividades em sala de aula. Traduzidas em várias línguas, têm sido amplamente utilizadas por editoras nacionais e internacionais.

As **Animações SeguraNet** consistem em vídeos educativos que abordam, de forma envolvente, temas centrais da cidadania digital. Entre os tópicos abordados incluem-se o *sexting*, a proteção de dados pessoais, os direitos de autor e o tempo excessivo em frente aos ecrãs. Estas animações, com linguagem visual apelativa, são usadas em contextos educativos formais e informais, incluindo sessões públicas, ações de sensibilização e até exibições em salas de cinema e na televisão.

A vertente lúdica e interativa está também presente em diversos jogos e aplicações digitais disponibilizados pelo portal. Entre estes, destaca-se o **Pisca Mega Quiz**, uma aplicação para dispositivos móveis que desafia os utilizadores a testarem os seus conhecimentos sobre segurança e comportamento *online*. Outros jogos, como o **Quiz4You SeguraNet, Verdade ou Mentira e Quantos Queres**, permitem consolidar aprendizagens de forma dinâmica, promovendo a atenção, a tomada de decisão e o pensamento crítico.

O **podcast ZigZaga na Net**, dirigido ao público mais jovem, recorre a histórias ficcionadas para explorar, com leveza e proximidade, questões relacionadas com a navegação segura, a identidade digital e os riscos *online*, uma parceria com a RTP/Antena 1 e o Centro Internet Segura.

Entre os recursos físicos, o jogo de tabuleiro “**Vamos Descobrir o Mundo Digital**” dirigido aos alunos do 1.º Ciclo assume um papel relevante. Desenvolvido para utilização em contexto de sala de aula, este jogo propõe perguntas, desafios e situações-problema relacionadas com o universo digital, promovendo a aprendizagem colaborativa e a discussão em grupo.

As **Árvores de Decisão**, da autoria da *European Schoolnet* e adaptados para português constituem outro recurso, concebido para apoiar os alunos na reflexão sobre comportamentos e escolhas em ambiente digital. Apresentando cenários como "Envio esta imagem?" ou "Devo responder a esta mensagem?", estas árvores ajudam os jovens a ponderar as consequências das suas ações, incentivando decisões responsáveis e seguras.

São disponibilizados ainda um conjunto alargado de cartazes e folhetos temáticos, com conteúdos visuais que reforçam boas práticas *online* e podem ser afixados em espaços escolares ou utilizados como suporte em atividades de sensibilização.

Por fim, os guias e propostas de atividades pedagógicas são recursos prontos a aplicar em contexto letivo, com sugestões práticas, exercícios e materiais de apoio. Entre estes incluem-se recursos internacionais de referência, como *The Web We Want* e *SELMA – Hacking Hate*, que promovem o pensamento crítico, a literacia digital e a prevenção do discurso de ódio *online*.

Todos estes recursos encontram-se sistematizados no Centro de Recursos SeguraNet, onde é possível aceder a um vasto leque de materiais educativos, atividades, publicações e ferramentas pedagógicas. Estes conteúdos são recorrentemente integrados nas iniciativas e campanhas promovidas pelo SeguraNet, pela rede de Centros de Competência TIC (CCTIC) e por diversas entidades parceiras, no âmbito de ações de sensibilização e formação dirigidas à comunidade educativa.

9. Sessões de Sensibilização em Contexto Escolar

A DGE, através da sua rede de CCTIC, dinamiza ao longo do ano letivo diversas sessões de sensibilização sobre segurança e cidadania digital nas escolas. Destacam-se igualmente o Programa Escola Segura e o programa "Navega(s) em Segurança?", que contribuem para o reforço desta missão. Estas sessões têm como objetivo capacitar crianças, jovens e toda a comunidade educativa para um uso mais seguro, responsável e saudável do ambiente digital.

O Centro de Sensibilização SeguraNet, em estreita colaboração com a **rede CCTIC**, dinamiza sessões de sensibilização e ações de formação destinadas à comunidade educativa, envolvendo alunos, docentes e famílias. Estas sessões podem ser realizadas em formato presencial ou *online*, mediante solicitação por parte dos AE/Ena, e têm como objetivo promover uma utilização mais segura e crítica das tecnologias digitais, bem como reforçar competências no âmbito da cidadania digital.

Para que a realização das sessões seja considerada, é necessário que as escolas obtenham autorização da respetiva Direção e assegurem a participação de professores, nomeadamente diretores de turma, docentes do 1.º ciclo e educadores de infância. As ações dirigidas ao corpo docente podem ser organizadas no formato de Ações de Curta Duração, devidamente acreditadas, reforçando a vertente formativa da iniciativa. As sessões para alunos devem reunir um número mínimo de participantes e ser planeadas em articulação com os CCTIC da região.

De acordo com o Relatório Intermédio das Atividades CCTIC, foram dinamizadas ações de capacitação docente e sensibilização, num total de 91 sessões realizadas ao longo do ano letivo 2024/25. O apoio técnico-pedagógico registou 52 intervenções, com maior incidência nos meses de fevereiro, março e abril. Adicionalmente, realizaram-se 27 reuniões de preparação.

O Programa “**Navega(s) em Segurança?**” é promovido pelo IPDJ I.P., no âmbito do Centro Internet Segura, este programa tem como objetivo fortalecer a segurança *online* e promover a cidadania digital entre jovens. A iniciativa adota uma abordagem dinâmica de voluntariado juvenil e de sensibilização ativa. Dirigido a jovens entre os 16 e os 30 anos, o programa inclui uma formação específica que lhes permite assumir o papel de facilitadores em sessões educativas. Estas sessões são dirigidas a pares (*peer to peer*), crianças, adolescentes, pais, educadores e técnicos de juventude, e realizam-se tanto em formato presencial como *online*.

Os voluntários abordam temas essenciais do universo digital, como *ciberbullying*, discurso de ódio, desinformação, privacidade e proteção de dados, gestão equilibrada da presença digital,

jogos e apostas *online*, entre outros assuntos relevantes. As escolas interessadas em participar podem inscrever-se através de um formulário. De acordo com o Relatório de Execução e Avaliação "NAVEGA(S) EM SEGURANÇA) – 2023", foram realizadas 341 sessões, abrangendo grupos de todo o país (continente), das quais 23 foram *online* e 318 presenciais.

No âmbito do **Programa Escola Segura**, desenvolvido em estreita colaboração entre a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Guarda Nacional Republicana (GNR) e diversas entidades parceiras, realizaram-se, ao longo de 2024, numerosas ações de sensibilização nas escolas, com especial destaque para a promoção da segurança digital e da cidadania *online*. Ao longo do ano letivo, tanto a PSP como a GNR mantiveram uma presença ativa nas comunidades escolares, através das respetivas Equipas do Programa Escola Segura, contribuindo de forma significativa para a capacitação da comunidade educativa e para a promoção de comportamentos seguros e responsáveis no meio digital. O Programa Escola Segura continua, assim, a desempenhar um papel fundamental na construção de uma cultura de segurança, responsabilidade e bem-estar digital junto das crianças e jovens em Portugal. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI 2024), no ano letivo de 2023/2024, as forças de segurança — PSP e GNR — realizaram mais de 25 000 ações de prevenção nas escolas, envolvendo mais de um milhão de alunos, no âmbito do Programa Escola Segura.

10. Plano de Comunicação

Tem vindo a ser implementado um plano de comunicação estruturado para o Centro de Sensibilização SeguraNet, que integra o portal SeguraNet, os seus canais nas redes sociais, os meios oficiais da DGE e ainda os canais de parceiros nacionais e europeus de referência.

O portal SeguraNet atual, lançado em setembro de 2023, apresenta um *design* renovado, navegação intuitiva e conteúdos atualizados, registando cerca de 1 milhão de visitas por ano.

O portal disponibiliza o Centro de Recursos SeguraNet, campanhas de sensibilização, e diversas iniciativas, sendo que os Desafios SeguraNet representam a maior fatia de acessos anuais, confirmando o seu impacto junto da comunidade educativa.

A presença nas redes sociais tem tido um papel relevante na disseminação das ações do Centro de Sensibilização, com destaque para:

Canais SeguraNet

Facebook SeguraNet, com 11 875 gostos

YouTube SeguraNet, com 2 450 subscriptores

Twitter SeguraNet, com 1 184 seguidores

Paralelamente, as *newsletters* ERTE e NOESIS têm reforçado a visibilidade das ações de Educação para a Cidadania Digital, ao publicarem regularmente notícias, artigos e boas práticas desenvolvidas nas escolas.

Destacam-se ainda as campanhas periódicas de Cidadania Digital nas escolas, regularmente acompanhadas por infografias informativas que sintetizam os principais temas e mensagens de sensibilização.



INICIATIVAS DE CIDADANIA DIGITAL NAS ESCOLAS

**2025 é o Ano Europeu da Educação
para a Cidadania Digital!**

O Conselho da Europa declarou 2025 como o Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital, uma iniciativa que pretende priorizar a educação para a cidadania digital na formação e capacitação de crianças e jovens.

Com o digital cada vez mais presente nas diversas áreas da sociedade, é essencial apostar na consolidação de práticas de segurança e no desenvolvimento do pensamento crítico, utilizando o digital com equilíbrio e garantindo o bem-estar.

A Direção-Geral da Educação convida todas as escolas a promoverem iniciativas de Educação para a Cidadania Digital, envolvendo e preparando as comunidades educativas para que saibam lidar com os desafios e usufruir das oportunidades proporcionadas pelas tecnologias digitais.



INICIATIVAS



CAMPANHAS



DIA DA INTERNET MAIS SEGURA	AGE. FALA. MUDA. A TUA VOZ CONTRA O BULLYING	DESINFORMAÇÃO EM CONTEXTO DE GUERRA
-----------------------------	--	-------------------------------------

SERVIÇOS DE APOIO



Por fim, merece destaque a forte articulação com parceiros nacionais e internacionais, refletida nos relatórios do Consórcio CIS.pt (2023 e 2024), que sublinham o alcance e impacto da DGE na promoção de uma cidadania digital ativa, informada e segura.

11. Estudos de Referência e de Avaliação de Impacto

11.1. Nacionais

De destacar a Apresentação Pública do [Relatório do Grupo de Trabalho de Combate ao Bullying nas Escolas](#), uma iniciativa conjunta do MECI e do Ministério da Juventude e Modernização, realizada em fevereiro de 2025. No âmbito do desenvolvimento deste relatório, foi realizado um estudo aprofundado que visa compreender a dimensão do *bullying* nas escolas portuguesas e propor medidas concretas para a sua prevenção e combate.

11.1.1. Inquérito Nacional sobre o Bullying

A apresentação dos resultados do Inquérito Nacional sobre o *Bullying*, conduzido no âmbito das atribuições do Grupo de Trabalho, esteve a cargo da Professora Doutora Manuela Veríssimo, autora do estudo. Este inquérito contou com a participação voluntária de 31 133 alunos, com idades entre os 11 e os 18 anos, distribuídos pelo 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e pelo ensino secundário.

Os dados revelam que 5,9% destes alunos reportaram ter sido vítimas de *bullying* em algum momento do seu percurso escolar. O estudo evidencia ainda uma distribuição diferenciada de papéis: as raparigas assumem predominantemente o papel de vítimas, enquanto os rapazes tendem a assumir o papel de agressores.

Este estudo, ao oferecer uma análise detalhada da realidade do *bullying* nas escolas, constitui um passo fundamental para o desenvolvimento de estratégias de intervenção eficazes, alinhadas com o compromisso nacional de promover ambientes educativos seguros, inclusivos e respeitadores dos direitos de todos os alunos.

11.1.2. Estudo de Avaliação de Impacto SeguraNet

De salientar ainda as conclusões do [Estudo de Avaliação de Impacto das Iniciativas do Centro de Sensibilização SeguraNet](#), que evidenciam o papel relevante das ações dinamizadas por este Centro na promoção da literacia digital dos alunos e na sua formação para o exercício da Cidadania Digital. O balanço apresentado revela-se extremamente encorajador, destacando a importância de continuar o trabalho desenvolvido, tanto na implementação das atuais e futuras iniciativas.

11.2. Europeus

11.2.1. EU Kids Online

A rede europeia *EU Kids Online*, que reúne mais de 30 países, incluindo Portugal, irá realizar um novo inquérito sobre o acesso, atividades, competências e formas de lidar com os riscos da internet e dos meios digitais por parte de crianças e jovens dos 10 aos 16 anos. Este estudo analisará também os contextos de intervenção familiar, escolar e social.

O último inquérito, realizado em 2018, decorreu num ambiente digital pré-pandemia, já marcado pela crescente presença de dispositivos móveis. No entanto, com os avanços tecnológicos, incluindo a Inteligência Artificial, surgem novas questões que tornam essencial a atualização dos dados. A participação de Portugal neste estudo permitirá comparar a realidade nacional com a de outros países europeus.

A DGE encontra-se a colaborar no envio de informação para as escolas selecionadas, para a aplicação dos questionários em escolas do 2.º e 3.º ciclos e do ensino secundário.

A participação das escolas é fundamental para reforçar a importância deste estudo europeu e contribuir para uma compreensão mais aprofundada da realidade digital das crianças e jovens em Portugal.

A equipa da rede *EU Kids Online*, da Universidade Nova de Lisboa (NOVA FCSH), é coordenada pela Professora Cristina Ponte.

11.2.2. BIK Policy Monitor

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet e na qualidade de membro da rede INSAFE, participa no [*BIK Policy Monitor*](#), um exercício anual promovido pela Comissão Europeia para monitorizar a implementação da estratégia BIK+ ([*Better Internet for Kids +*](#)) nos Estados-Membros da UE, bem como na Islândia e Noruega.

No ciclo 2024/25, a DGE contribui para a atualização das informações fornecidas na submissão anterior (2023/24), refletindo os mais recentes desenvolvimentos nacionais nas áreas da segurança digital, capacitação e participação ativa das crianças e jovens no ambiente digital. O questionário está estruturado em duas partes principais:

Parte 1 – Políticas (15 questões): abrange temas como os quadros estratégicos, desenho e monitorização de políticas com base em evidência, governança e envolvimento das partes interessadas.

Parte 2 – Ações BIK+ (26 questões): organizada em torno dos três pilares da estratégia BIK+:

Experiências digitais seguras

Capacitação digital

Participação ativa

Por sua vez a coordenação do Centro Internet Segura Português coordena a recolha de contributos relevantes de diversos *stakeholders* nacionais, garantindo uma resposta concertada e fundamentada, com base em políticas públicas em curso, ações concretas de sensibilização e formação, bem como iniciativas de promoção da cidadania digital.

12. Integração nas Estratégias Nacionais

12.1. Estratégia Única para os Direitos das Crianças e Jovens

O MECI, através da DGE, contribui para o Plano de Ação da Estratégia Única dos Direitos das Crianças e Jovens 2025–2035, nomeadamente para o Plano de Ação 2025–2030.

Neste âmbito, o MECI encontra-se associado a sete áreas estratégicas:

Desenvolvimento integral e bem-estar de todas as crianças e jovens;

Cidadania ativa das crianças e dos jovens como investimento para uma sociedade democrática;

Política de tolerância zero à pobreza e exclusão social das crianças e jovens;

Sociedade inclusiva de todas as crianças e jovens;

Cultura de Não Violência;

Segurança na Era Digital;

Conhecimento Científico e Formação.

Em particular, a DGE, a DGESTE e a ANQEP estão envolvidas nas medidas de continuidade.

No que diz respeito à DGE, através da dimensão da Educação para a Cidadania Digital, foram dados contributos concretos para as áreas Cultura de Não Violência e Segurança na Era Digital.

12.2. Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, integrou o grupo de trabalho da Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço (ENSC), coordenado pelo Gabinete Nacional de Segurança e que reúne entidades de referência nacional, entre as quais:

Autoridade Nacional de Segurança

Sistema de Segurança Interna

Sistema de Informações da República Portuguesa

Serviço de Informações de Segurança

Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS)

Embaixador/a para a Cibersegurança

Agência para a Modernização Administrativa, I. P.

Autoridade Tributária e Aduaneira

Forças Armadas

Rede Nacional de Segurança Interna

Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I. P.



-
- Unidade Nacional de Combate ao Cibercrime e à Criminalidade Tecnológica da
Polícia Judiciária
-
- Ministério Público
-
- Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia, I. P.
-
- SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E. P. E.
-
- Infraestruturas de Portugal, S. A.
-
- IAPMEI – Agênciа para a Competitividade e Inovação, I. P.
-
- Rede Nacional de Equipas de Resposta a Incidentes de Segurança Informática
(CSIRT)
-

A DGE participou ativamente nas três edições da estratégia:

Primeira edição da ENSC (2015–2020), assumindo desde o início um papel de relevo na área da prevenção e sensibilização, através de ações dirigidas à comunidade educativa.

Segunda edição da ENSC, designada por ENSC 2.0 – Estratégia Nacional de Segurança do Ciberespaço 2019–2023, onde ficou responsável pelo Eixo 2 – Prevenção, educação e sensibilização. Neste contexto, contribuiu para o plano de ação anual da estratégia, que incluiu as principais iniciativas da DGE no âmbito da Educação para a Cidadania Digital.

Terceira edição da ENSC, atualmente em preparação, à qual a DGE continuará a dar o seu contributo, reforçando o compromisso com a criação de ambientes digitais seguros e com a capacitação da comunidade educativa para os desafios do ciberespaço.

O Diretor-Geral da Educação integra ainda o Conselho Superior de Segurança do Ciberespaço, presidido pela Presidência do Conselho de Ministros. No âmbito do grupo de trabalho da ENSC, a DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, tem desempenhado um papel determinante na conceção e dinamização de iniciativas de sensibilização e formação em cibersegurança, em estreita articulação com parceiros de reconhecida relevância a nível nacional.

13. Parcerias Estratégicas

13.1. Internacionais e Europeias

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, tem mantido uma presença ativa em redes, grupos de trabalho e fóruns internacionais, assumindo um papel relevante na construção de uma cultura de cidadania digital global.

No âmbito da sua atuação no Centro Internet Segura Português, a DGE promove uma abordagem europeia colaborativa e sustentada.

13.1.1. *Insafe–INHOPE Training Meetings*

Entre as participações regulares, destaca-se o envolvimento nos encontros *Insafe–INHOPE Training Meetings*, que reúnem os Centros Internet Segura da Europa. Estes centros são constituídos, tipicamente, por quatro pilares fundamentais:

Centro de Sensibilização Nacional, que promove campanhas e ações para capacitar crianças, jovens, pais, encarregados de educação e profissionais da educação sobre segurança *online* e uso responsável das tecnologias;

Linha de Apoio, que presta apoio, informação e aconselhamento sobre conteúdos ou contactos nocivos (como *cyberbullying*, *grooming* ou *sexting*), acessível através de vários meios (telefone, email, formulário web, chat, etc.);

Linha de Denúncia, que permite ao público reportar anonimamente conteúdos ilegais *online*, remetendo-os às autoridades competentes ou organismos parceiros;

Painel Jovem, que promove a escuta ativa das experiências e perspetivas dos jovens, envolvendo-os na cocriação de recursos educativos e campanhas de sensibilização.

Este trabalho é cofinanciado pela União Europeia, no âmbito da rede europeia de Centros Internet Segura e do programa BIK+. Através desta iniciativa a colaboração estende-se ainda a organizações parceiras fora da UE, reforçando o compromisso global com a proteção dos menores *online*.

13.1.2. *Safer Internet Forum*

A DGE, através do SeguraNet, participa ainda no *Safer Internet Forum* (SIF), conferência internacional de referência, que reúne decisores políticos, investigadores, forças de segurança, jovens, pais, professores, ONGs e representantes da indústria tecnológica para discutir tendências emergentes e estratégias de promoção de um ambiente digital mais seguro.

Em 2024, o *Safer Internet Forum* (SIF) realizou-se em formato híbrido (Bruxelas e *online*), sob o tema “*Where's the harm? Protecting children and young people against inappropriate content and bullying online*”. Este fórum centrou-se, em particular, no pilar 1 da estratégia BIK+ – experiências digitais seguras, destacando os riscos associados a conteúdos impróprios e comportamentos prejudiciais, nomeadamente o *ciberbullying*, que continua a ser o motivo mais reportado às linhas de apoio da rede Insafe.

Durante o SIF 2024, foram também debatidas as implicações do novo Regulamento dos Serviços Digitais (DSA). Tal como em edições anteriores, o evento contou com uma forte componente de liderança jovem, com a participação ativa de painéis juvenis na organização, moderação e partilha de perspetivas. A representação portuguesa:

- ⇒ Marta Gonçalves na dinamização do workshop “*Cyberbullying and Hate Online*”.
- ⇒ Participação no painel “*Online Harms – Finding the Balance Between Protection and Empowerment*”, moderado por João Martins, Líder Digital e embaixador europeu BIK.
- ⇒ Intervenção também no painel “*How to Foster Children's and Young People's Mental Health and Well-being Online and Act Against Cyberbullying?*”, com a participação da Subdiretora-Geral da Educação, Dra. Maria João Horta.

Já em 2023, o tema do fórum foi “*Empowering YOUTH with skills for the Digital Decade*”, enquadrado no Ano Europeu das Competências, e abordou os pilares 2 e 3 da estratégia BIK+: o empoderamento digital e a participação ativa e respeitada das crianças e jovens. O fórum reforçou o compromisso da União Europeia em garantir que todos os jovens adquiram as competências necessárias para navegar de forma segura, informada e crítica no ambiente digital. Este encontro contou com a participação ativa de quatro Líderes Digitais, que intervieram em várias sessões e moderaram diferentes painéis, bem como com a presença da coordenadora do Centro de Sensibilização SeguraNet, Lígia Azevedo que integrou um painel de debate.

13.1.3. Grupos de trabalho da rede europeia *Insafe*

A DGE, no âmbito do Centro Internet Segura, tem vindo a participar ativamente nos grupos de trabalho da rede europeia Insafe, reforçando o compromisso de Portugal com uma abordagem colaborativa à promoção da segurança e cidadania digital. Em 2025, a representação portuguesa estará assegurada nos seguintes grupos de trabalho:

-
- [*Governance Working Group \(GWG\)*](#)
 - [*Knowledge Management Working Group \(KMWG\)*](#)
 - [*Youth Participation Working Group \(YPWG\)*](#)
 - [*Safer Internet Day Working Group \(SID WG\)*](#)

Para além da DGE, outras entidades que integram o Centro Internet Segura Português participam igualmente em vários grupos de trabalho da rede Insafe, contribuindo de forma ativa para o desenvolvimento de estratégias e iniciativas europeias no domínio da segurança e bem-estar digital.

13.1.4. Focus Group *Combate ao Ciberbullying*

O *Focus Group* dedicado ao *ciberbullying* teve lugar no dia 25 de março de 2025, no Albert Borschette Congress Center, em Bruxelas, entre as 11h00 e as 16h00 (CET). Organizado pela European Schoolnet em nome da Comissão Europeia, este encontro reuniu representantes da indústria, especialistas, professores e alunos de diversos países europeus, com o objetivo de contribuir para a elaboração do Plano de Ação da União Europeia para o Combate ao *Ciberbullying*.

A comitiva portuguesa do Centro Internet Segura foi constituída por Lígia Azevedo, coordenadora do Centro de Sensibilização SeguraNet; João Lopes, Líder Digital e embaixador BIK; Manuela Veríssimo, autora do estudo “O *Bullying* nas Escolas”; e Marta Loureira, Diretora do Agrupamento de Escolas de Carcavelos.

13.1.5. Colaboração com Centros Internet Segura

Entre as várias colaborações com outros Centros Internet Segura, destacam-se as seguintes iniciativas:

Colaboração com os Centros Internet Segura do Brasil, com destaque para o webinar "Brasil Portugal: *Connected Youth for a Safer Internet*", que proporcionou a partilha de experiências entre jovens dos dois países em torno da utilização segura e crítica da internet;

A criação conjunta do infográfico "10 mandamentos para o bem-estar *online*", que promove orientações práticas para crianças, jovens e educadores sobre hábitos digitais saudáveis com o Centro Internet segura de Espanha.

Dinamização de uma sessão aberta ("open session") na conferência Insafe/Inhope Joint Meeting, realizada em Varsóvia, com o título "ZigZaga na Net: Promoting Digital Well Being in Early Childhood Education and Primary Education", em colaboração com os parceiros do Consórcio Internet Segura (CIS.pt), sublinhando o compromisso com a promoção do bem estar digital desde os primeiros anos de escolaridade.

13.1.6. Digital Citizenship Working Group

Destaca-se ainda o *Digital Citizenship Working Group*, da responsabilidade da [European Schoolnet](#) que tem vindo a promoverativamente a partilha de boas práticas, o reforço de redes de cooperação e o desenvolvimento de projetos conjuntos com impacto real nas comunidades educativas.

Criado em 2017, este grupo de trabalho é constituído por representantes ou nomeados dos Ministérios da Educação e reúne-se, habitualmente, duas vezes por ano. Os seus

principais objetivos passam por desenvolver um enquadramento estratégico para a cidadania digital, apoiar a definição do roteiro europeu da European Schoolnet nesta área e proporcionar uma plataforma de intercâmbio entre os seus membros.

Atualmente, participam neste grupo 16 países: Bélgica, Finlândia, França, Hungria, Irlanda, Letónia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Noruega, Polónia, Portugal, Eslovénia, Espanha, Sérvia e Turquia.

Em 2024, a primeira reunião centrou- se na literacia mediática e na identificação e combate à desinformação, com especial enfoque no contexto das eleições europeias. A segunda reunião focou-se na educação para a cidadania digital e foi dedicada à preparação de um *webinar* a integrar o Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital 2025, promovido pelo Conselho da Europa.

13.1.7. Colaboração com o Conselho da Europa

No âmbito da colaboração com o Conselho da Europa, destaca-se o envolvimento na área da *Digital Citizenship Education*, com especial enfoque na divulgação e concretização do Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital – 2025. Neste contexto, foram dinamizados os seguintes eventos sob este tema: Seminário do Consórcio Internet Segura, em fevereiro de 2025, em Aveiro, no Dia da Internet Mais Segura; Encontro Nacional de Cidadania Digital, marcado para 14 de maio de 2025, em Coimbra, reunindo diferentes agentes educativos, parceiros institucionais e jovens e a Comemoração dos 10 anos da iniciativa Líderes Digitais, a 28 de maio de 2025, reconhecendo o percurso e o impacto da iniciativa nas escolas portuguesas e nos seus jovens dinamizadores.

13.1.8. European Union Intellectual Property Office - IP in Education

No contexto da cidadania digital, destaca-se o respeito pelos direitos de autor e pela propriedade intelectual, essenciais numa sociedade em que o acesso à informação e ao conhecimento é cada vez mais facilitado pelas tecnologias digitais.

Reconhecendo esta necessidade a DGE tem vindo a desenvolver um trabalho ativo nesta área, integrando o grupo de trabalho *IP in Education - European Union Intellectual Property Office* (EUIPO). Esta participação permite à DGE representar o MECI num espaço europeu de partilha de práticas, experiências e recursos, com o objetivo de promover, junto da comunidade educativa, a importância da propriedade intelectual, no âmbito dos utilizadores, bem como enquanto criadores de conteúdos.

Através desta rede, a DGE tem acesso a materiais didáticos, módulos de formação de professores e ferramentas educativas que permitem a abordagem deste tema em diferentes níveis de ensino, de forma pedagógica e adaptada às idades dos alunos. Este trabalho reveste-se de especial importância numa época em que a criação e partilha de conteúdos digitais são práticas comuns entre os mais jovens, exigindo uma maior consciência sobre os direitos e deveres associados à utilização de obras protegidas.

Ao integrar esta rede europeia, a DGE reforça o seu compromisso com a promoção de uma cidadania digital ativa e responsável, contribuindo para uma cultura de respeito pelos direitos de propriedade intelectual no contexto educativo.

13.1.9. Digi.Well – A Whole-school journey to digital well-being

As preocupações com o impacto das tecnologias digitais e das redes sociais na saúde mental e no bem-estar de crianças e jovens têm estado no centro dos debates públicos, políticos e académicos. O projeto *Digi.well*, financiado pela União Europeia e coordenado pela *European Schoolnet*, envolve um conjunto de parceiros nacionais e europeus. O projeto tem como objetivo de explorar, desenvolver e promover uma abordagem holística ao bem-estar digital em contexto escolar, assente numa compreensão aprofundada das necessidades de crianças, jovens, professores e de um leque mais alargado de profissionais da comunidade educativa, através do desenvolvimento e implementação de um conjunto de ferramentas de autoavaliação, capacitação e envolvimento da comunidade.

O projeto *Digi.well* pretende apoiar as escolas na promoção de políticas e práticas que favoreçam o equilíbrio digital, a saúde mental, a literacia mediática e a convivência escolar. A participação da DGE neste projeto é particularmente relevante, assegurando o alinhamento com as políticas educativas nacionais e contribuindo ativamente para o reforço da cidadania digital e do bem-estar das comunidades escolares.

Enquanto parceiro, a DGE tem um papel essencial na consolidação de uma abordagem integrada ao bem-estar digital, promovendo a capacitação de professores, alunos e famílias, bem como fomentando a criação de ambientes educativos mais saudáveis e equilibrados. Através deste envolvimento, a DGE contribui não só para a construção de soluções inovadoras e replicáveis a nível europeu, como também reforça o seu compromisso com uma educação digital responsável, segura e inclusiva.

13.1.10. Agile EDU- Key success factors for inclusive digitally agile education ecosystems

A crescente adoção de ferramentas digitais nas escolas, tais como plataformas de gestão da aprendizagem, softwares de comunicação, painéis de monitorização e tecnologias adaptativas, tem gerado volumes significativos de dados que podem ser utilizados de forma estratégica em benefício da educação. O projeto Agile EDU financiado pela União Europeia e coordenado pela *European Schoolnet*, envolve um conjunto de parceiros europeus.

O projeto Agile EDU tem como objetivo explorar e refletir sobre várias dimensões críticas da utilização de dados na educação digital, nomeadamente:

Uso pedagógico dos dados: questionar como os professores podem interpretar e aplicar dados dos alunos para decisões educativas mais eficazes e que competências são necessárias para esse fim;

Confiança e segurança: delinear ações para garantir a proteção de dados e as implicações associadas à sua posse e tratamento;

Equidade e inclusão: analisar como assegurar o acesso justo e eficaz às ferramentas digitais por todos os alunos, independentemente do seu contexto socioeconómico ou nível de proficiência;

Análise e comparação de dados: refletir sobre o potencial de análise e monitorização a diferentes níveis (escolar, local, nacional);

Dimensão ética do uso e interpretação ético dos dados: promover o debate e reflexão sobre a regulamentação da inteligência artificial nas escolas, bem como a transparência no uso dos dados por entidades externas.

Neste enquadramento, a participação no projeto contribui para a construção de conhecimento sobre as formas de utilização pedagógica, segura e equitativa dos dados gerados pelas tecnologias digitais em contexto educativo, promovendo a reflexão crítica sobre a proteção de dados, a inclusão, a transparência e a regulação da IA. Através da sua colaboração, a DGE, em conjunto com os parceiros envolvidos no projeto, contribui para o desenvolvimento de orientações práticas e políticas educativas alinhadas com os princípios da cidadania digital responsável, preparando alunos e professores para uma participação consciente e ética no ecossistema digital.

13.2. Nacionais

Para além da continuidade da colaboração nas iniciativas atualmente em curso com parceiros de referência — como a E-Redes, na iniciativa ADP; o Programa Escola Segura, que colabora nos Desafios SeguraNet; o Programa MILAGE, da responsabilidade da Universidade do Algarve; e o projeto “Pinóquio na Escola”, desenvolvido pelo Polígrafo com a colaboração da Fundação Calouste Gulbenkian, entre outros —, salientam-se também a campanha de sensibilização “Missão Cibersegura”, da Polícia Judiciária, e a campanha “Férias: um lugar tecno saudável”, do IAC, iniciativas já anteriormente mencionadas. Destaca-se igualmente a colaboração nas estratégias nacionais e nos respetivos planos de ação, contribuindo para uma abordagem articulada e coerente no domínio da Cidadania Digital.

Para além disso, importa salientar alguns dos parceiros de referência que têm assumido um papel fundamental na promoção da Cidadania Digital:

13.2.1. Consórcio e Conselho de Acompanhamento Internet Segura

Adicionalmente, as parcerias estabelecidas no âmbito do CIS PT têm sido determinantes para o desenvolvimento de ações integradas de promoção da segurança, cidadania e bem-estar digital junto das comunidades educativas.

As reuniões mensais de coordenação têm reforçado a articulação entre a DGE e os diversos parceiros, permitindo respostas concertadas, sustentadas e adaptadas aos desafios emergentes no contexto digital.

Do trabalho colaborativo destacam-se:

A parceria com o IPDJ, I.P., no âmbito do programa "Navegas em Segurança?", que tem promovido sessões de sensibilização dirigidas a crianças e jovens em diferentes contextos educativos e associativos, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais seguras e responsáveis. Destaca-se igualmente a colaboração com o programa Cuida-te+, nomeadamente no âmbito da formação de professores.

A colaboração com a APAV, nomeadamente na dinamização conjunta de campanhas da Linha Internet Segura, no envolvimento em projetos europeus como o DigiWELL e na formação contínua de docentes, onde a APAV tem assegurado um contributo qualificado e permanente. Destaca-se a colaboração da DGE na Conferência “Cibercrime e a Sociedade Digital: Desafios, Prevenção e Estratégias de Apoio”, promovida pela APAV, no dia 9 de maio de 2025, no Museu

da Farmácia, em Lisboa. Integrada nas comemorações dos 35 anos da APAV, esta conferência reuniu diversos especialistas e entidades com o objetivo de refletir sobre os desafios emergentes no contexto digital e debater estratégias de prevenção e apoio no combate à criminalidade *online*. A DGE esteve representada pelo Centro de Sensibilização SeguraNet e pela Rede de Embaixadores Digitais, sublinhando a importância da articulação entre diferentes sectores na construção de uma sociedade digital mais resiliente, informada e segura, com especial enfoque na proteção de crianças e jovens nos ambientes digitais.

Destaca-se ainda a colaboração com o CNCS em diversas campanhas, entre as quais “O Mês da Cibersegurança” e a iniciativa “Ziza na Net”, que incluiu o desenvolvimento de uma websérie em formato podcast e a publicação de dois livros de histórias.

A DGE tem marcado uma presença ativa nas edições da conferência C-DAYS, promovida pelo CNCS, reforçando o seu compromisso com a promoção da cidadania digital, da segurança online e do bem-estar digital da comunidade educativa.

Na 10.ª edição da C-DAYS, realizada entre os dias 18 e 20 de junho de 2024, sob o tema “+Prevenção”, a DGE participou através da Equipa SeguraNet e da equipa do Centro de Competência TIC Softciências. Esta edição reuniu a comunidade nacional da cibersegurança, promovendo a partilha de conhecimento, ideias e boas práticas, com especial enfoque na prevenção de riscos digitais e na capacitação de diferentes públicos para uma utilização mais segura e responsável da tecnologia.

Já na 11.ª edição da C-DAYS, que decorreu de 24 a 26 de junho de 2025, no Centro de Congressos do Estoril, sob o tema “+Resiliência”, a representação da DGE voltou a destacar-se através de várias iniciativas. Um dos momentos mais relevantes foi o painel de debate “Prevenir e combater o *ciberbullying*: desafios e estratégias a nível nacional e europeu”, que contou com a inspiradora intervenção de Joana Martins, aluna e Líder Digital, em representação da comunidade educativa. O painel contou ainda com a participação de Carolina Soares (APAV), Sofia Rasgado (CNCS) e Sónia Seixas (ESE/IPSantarém), proporcionando uma reflexão aprofundada sobre os desafios atuais e as respostas colaborativas no combate ao *ciberbullying*. Destacou-se igualmente a oficina “Parentalidade X Digital – Ainda Vamos a Tempo?”, dinamizada por Ivone Patrão (ISPA), no âmbito das ações promovidas pelo Centro Internet Segura, onde foi sublinhada a Academia Digital para Pais como uma prática de referência no apoio à literacia digital parental, contribuindo para a promoção de uma utilização mais consciente e segura das tecnologias no seio familiar.

A presença da DGE nas conferências C-DAYS reafirma a importância de uma abordagem integrada e colaborativa na promoção da cibersegurança e da cidadania digital em Portugal,

valorizando a educação como pilar fundamental para a construção de uma sociedade digital mais segura, informada e resiliente.

O Conselho de Acompanhamento do CIS PT é uma estrutura consultiva composta por um conjunto alargado de entidades públicas, privadas e da sociedade civil, que colaboram activamente na definição de estratégias e ações em prol de uma utilização mais segura, crítica e saudável dos ambientes digitais.

[ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações](#)

[ANETIE – Associação Nacional das Empresas de Tecnologias de Informação e Eletrónica](#)

[ANPRI – Associação Nacional de Professores de Informática](#)

[APRITEL – Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas](#)

[Casa dos Bits](#)

[CIES-IUL – Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Universitário de Lisboa](#)

[CNJ – Conselho Nacional de Juventude](#)

[CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados](#)

[CNPDPCJ – Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens](#)

[Comissão Nacional da UNESCO Portugal](#)

[CONFAP – Confederação Nacional das Associações de Pais](#)

[Deco](#)

[ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social](#)

[EU Kids Online](#)

[Google](#)

[IAC – Instituto de Apoio à Criança](#)

[SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências](#)

[Miúdos Seguros na Net](#)

[Ordem dos Psicólogos Portugueses](#)

[PJ – Polícia Judiciária](#)

[PNL – Plano Nacional de Leitura](#)

[RBE – Rede de Bibliotecas Escolares](#)

[RCTS CERT](#)

[Sindicato dos Jornalistas](#)

13.2.2. Direção Regional de Educação da Madeira

A DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, mantém uma estreita colaboração com a Direção Regional de Educação da Madeira, numa parceria sólida que tem contribuído para a promoção de uma cidadania digital mais consciente e segura na região. De salientar o papel fundamental do Embaixador Regional SeguraNet na Madeira, cujo dinamismo tem sido determinante para a participação ativa das escolas madeirenses nas iniciativas promovidas pela DGE, bem como na dinamização de ações de formação dirigidas a docentes.

O Centro de Sensibilização SeguraNet, tem colaborado ativamente nas oito edições do Encontro Regional SeguraNet, promovido pela Direção Regional de Educação da Madeira, reforçando o seu compromisso com a promoção de uma cidadania digital segura em todo o território nacional, incluindo as regiões autónomas.

Destacam-se, em particular, as duas edições mais recentes deste encontro:

O VIII Encontro Regional SeguraNet, realizado no dia 19 de março de 2025, decorreu na Escola Secundária de Francisco Franco, no Funchal, e reuniu cerca de 120 participantes. O evento foi conduzido de forma exemplar pelos Líderes Digitais da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, que demonstraram grande profissionalismo e entusiasmo na apresentação de cada momento. O programa incluiu sessões plenárias e um painel de debate com especialistas da Ordem dos Engenheiros, Polícia Judiciária, Universidade da Madeira e do Gabinete Regional para a Conformidade Digital, Proteção de Dados e Cibersegurança, além de uma apresentação sobre Cidadania e Bem-estar Digital, dinamizada pelo Centro de Competência TIC da Universidade de Aveiro. A iniciativa culminou com a entrega de prémios do concurso “Navega Seguro” e dos “Desafios SeguraNet”, reconhecendo o excelente trabalho das escolas madeirenses na promoção da segurança digital.

O VII Encontro Regional SeguraNet, realizado no mesmo local em 2024, contou com a presença de cerca de 200 participantes e foi transmitido em direto para as escolas da ilha do Porto Santo, permitindo uma maior abrangência territorial. A Equipa SeguraNet marcou presença através de uma sessão plenária dedicada à Educação para a Cidadania Digital, e colaborou na cerimónia de entrega de prémios SeguraNet. O programa incluiu painéis com especialistas, partilhas de estratégias para a criação de ambientes digitais mais seguros e debates sobre os desafios da privacidade e da proteção de dados no mundo digital.

A participação contínua da DGE nestes encontros regionais representa uma aposta estratégica na proximidade com as escolas e comunidades educativas locais, contribuindo para uma maior sensibilização, capacitação e envolvimento de alunos, professores e encarregados de educação na construção de uma cultura digital segura, crítica e responsável.

13.2.3. Academia

A colaboração com a Academia tem assumido um papel fundamental na promoção da segurança, da cidadania e do bem-estar digital, através de parcerias com instituições de ensino superior em estudos, investigações aplicadas, organização de seminários e ações

de formação dirigidas a profissionais da educação. Destaca-se o seu contributo essencial para a elaboração das "Recomendações para o Bem-Estar Digital nas Escolas", bem como o envolvimento nos cursos e oficinas de formação, elevando a qualidade dos conteúdos e da prática formativa.

Importa também destacar a participação nas formações já disponibilizadas na modalidade MOOC, através do Centro de Sensibilização SeguraNet, bem como naquelas que estão atualmente em fase de desenvolvimento. A Academia tem marcado presença ativa em todos os momentos formativos — eventos, seminários, *webinars*, entre outros — e tem contribuído com estudos de grande relevância para orientar a intervenção junto das comunidades educativas.

No âmbito da ação CIS LAB, integrada no Consórcio Internet Segura, a DGE assume a responsabilidade pela capacitação docente e pelo fortalecimento da ligação com a Academia, reconhecendo o seu papel estratégico na construção de uma cultura de bem-estar e cidadania digital nas escolas.

13.2.4. Centros de Competência TIC

A rede CCTIC tem desempenhado, ao longo de mais de duas décadas, um papel fundamental como embaixadora na promoção da Cidadania Digital nas escolas. Este relatório evidencia a importância da sua ação para a concretização das iniciativas. A sua influência é reforçada pelo facto de a maioria dos centros estar sediada em instituições de ensino superior, o que tem permitido uma articulação eficaz entre o conhecimento científico e a prática pedagógica, fortalecendo a capacitação das escolas e dos seus profissionais para enfrentar os desafios emergentes da era digital.

13.2.5. Escolas Portuguesas no Estrangeiro

De referir que as Escolas Portuguesas no Estrangeiro têm participado ativamente em várias edições das iniciativas Líderes Digitais, Desafios SeguraNet, Escola Sem *Bullying* | Escola Sem Violência, bem como nas campanhas SeguraNet, nomeadamente “Mês da Cibersegurança nas Escolas” e “Dia da Internet Mais Segura – Iniciativas nas Escolas”. Têm igualmente sido enviados materiais de sensibilização e capacitação para apoio às ações desenvolvidas nesses contextos.

Este envolvimento revela-se particularmente relevante, pois reforça a coesão entre as comunidades educativas portuguesas além-fronteiras e contribui para a promoção de uma cultura de cidadania digital global, assente em valores comuns.

14. Conclusões e Linhas de Desenvolvimento

A promoção da Cidadania Digital nas comunidades educativas exige uma abordagem integrada, sustentada e continuamente ajustada aos desafios emergentes. As linhas orientadoras de desenvolvimento apresentadas nesta secção visam consolidar e expandir as ações já em curso, reforçando o compromisso com uma educação digital segura, crítica e responsável. Alinhadas com as orientações nacionais e europeias, estas linhas estratégicas estruturam-se em torno de eixos prioritários como a capacitação docente, o envolvimento dos alunos, o reforço da comunicação digital, a produção de recursos educativos inovadores e a articulação curricular. Procuram ainda fomentar redes de colaboração entre escolas, entidades parceiras e especialistas, assegurando respostas coerentes e eficazes às necessidades dos diferentes públicos.

14.1. Implementação da Linha Nacional de Apoio aos Alunos

As principais Conclusões e Recomendações do Relatório do Grupo de Trabalho de Combate ao *Bullying* nas Escolas refere que a prevenção e o combate ao *bullying* e ao *ciberbullying* exigem um compromisso contínuo e estruturado por parte das entidades competentes nas áreas da educação e da segurança.

Este relatório contou com a colaboração com especialistas e alunos, resultou na definição de recomendações estruturadas em três dimensões:



1. Na dimensão “Compreensão do Fenómeno”

- ⇒ A implementação de um Programa Nacional de Prevenção e Combate ao *Bullying* e ao *Ciberbullying* que permitirá estabelecer diretrizes claras para todas as escolas, garantindo a adoção obrigatória de planos de prevenção eficazes e a formação contínua de professores e assistentes operacionais
 - ⇒ O desenvolvimento de competências digitais e de programas de apoio entre pares para capacitar e sensibilizar os alunos e na identificação e combate a estas problemáticas.
-

2. Na dimensão “Medidas de Prevenção e Intervenção”

- ⇒ Que se assegure que as escolas tenham equipas especializadas de profissionais como professores, psicólogos, assistentes sociais e outros, capacitados para atuar na mediação de conflitos e prestar acompanhamento adequado às vítimas, com especial foco nas crianças vulneráveis
 - ⇒ Que se garanta a formação para profissionais da educação com a oferta de programas de desenvolvimento profissional que capacitem professores e assistentes operacionais a identificar e intervir precocemente em casos de *bullying* e *ciberbullying*
 - ⇒ Que se desenvolvam programas de aquisição de competências socio emocionais e relacionais destinados aos agressores, às vítimas e às testemunhas, por forma a prevenir práticas agressivas e violentas
 - ⇒ A promoção de atividades que valorizem a diversidade cultural e incentivem o conhecimento e a apreciação de diferentes culturas, facilitando a inclusão de alunos migrantes e refugiados
 - ⇒ A promoção de parcerias estratégicas entre escolas, forças de segurança e plataformas digitais para garantir respostas rápidas e eficazes perante incidentes de violência escolar
 - ⇒ A revisão do Estatuto do Aluno e Ética Escolar por forma a atualizar as medidas disciplinares relacionadas ao *bullying* e *ciberbullying*.
-

3. Canais de Denúncia

- ⇒ A implementação da Linha Nacional de Apoio aos Alunos é uma medida crucial para reforçar a segurança e o bem-estar dos alunos, oferecendo um canal de apoio especializado, anónimo e acessível
 - ⇒ A disponibilização de apoio e aconselhamento imediato a alunos vítimas de *bullying* e *ciberbullying* e encaminhamento para o Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA) da escola correspondente, promovendo o acompanhamento contínuo dos casos e assegurando que as vítimas recebam o suporte adequado.
-



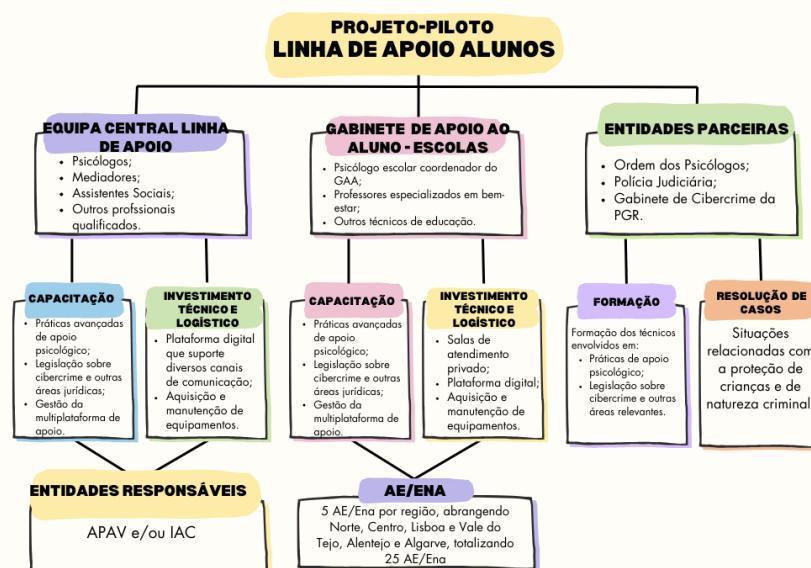
A criação da Linha Nacional de Apoio aos Alunos, uma das medidas de maior relevância propostas. Esta iniciativa será suportada por gabinetes especializados em todas as escolas, garantindo uma resposta de proximidade e articulada com os serviços de apoio locais.

A linha será dirigida a alunos vítimas de *bullying* e *ciberbullying* e outras formas de violência estará acessível através de aplicação móvel, website e telefone, abrangendo tanto escolas públicas como privadas.

O seu funcionamento assegurará um canal de apoio especializado, acessível e confidencial, garantindo o anonimato dos utilizadores e promovendo ambientes escolares mais seguros, inclusivos e respeitadores dos direitos de todos os alunos.

A adoção destas medidas contribuirá significativamente para reduzir a incidência do *bullying* e do *ciberbullying*, garantindo um ambiente

escolar mais seguro e saudável, onde todos os alunos possam crescer e aprender sem receio de serem vítimas de violência.



14.2. Prevenção e Combate à Violência Digital - Recomendações para as Escolas

As crianças e os jovens, ao navegarem na Internet, estão frequentemente expostos a conteúdos violentos e inadequados, muitas vezes sem a maturidade ou as ferramentas necessárias para os compreender ou filtrar. Entre os conteúdos mais comuns, destacam-se vídeos com cenas de violência física ou verbal, discursos de ódio, desafios perigosos nas redes sociais, pornografia, jogos com mensagens agressivas ou discriminatórias e conteúdos que incentivam a automutilação ou comportamentos de risco.

Estudos, tais como os abaixo indicados, apontam que o acesso a este tipo de conteúdos pode ter impactos negativos no desenvolvimento emocional e social dos jovens, contribuindo para a normalização da violência, aumento da ansiedade, medos e até alterações comportamentais. A facilidade com que esses conteúdos circulam nas plataformas digitais, juntamente com a dificuldade em garantir filtros eficazes, torna essencial o acompanhamento parental, a educação digital nas escolas e o reforço das competências críticas dos jovens para que possam navegar *online* com segurança.

A violência entre os jovens em Portugal tem vindo a assumir contornos cada vez mais preocupantes, com destaque para o aumento da delinquência entre os jovens e a crescente gravidade dos crimes cometidos. De acordo com o Relatório Anual de Segurança Interna (RASI) de 2024, registou-se um aumento de 12,5% na delinquência juvenil em relação a 2023, totalizando 2.062 casos envolvendo jovens entre os 12 e os 16 anos. O relatório destaca a predominância de casos ligados à criminalidade sexual, nomeadamente o abuso sexual de crianças cometido por ofensores menores. Além disso, merece destaque o crime de pornografia de menores, com recurso a aplicações como *Discord* e *WhatsApp*, utilizadas para a partilha de ficheiros de conteúdo sexual e pornográfico.

De destacar a questão da partilha não consentida de imagens íntimas entre jovens em Portugal, uma forma de violência sexual digital, que tem vindo a ser cada vez mais reconhecida como um problema social significativo, com graves implicações para a saúde emocional, a privacidade e os direitos das vítimas. Esta prática, em grande parte impulsionada pela facilidade de comunicação digital e pela popularização das redes sociais e aplicações de mensagens instantâneas, tem levado a sérios prejuízos para a autoestima e o bem-estar psicológico das vítimas.



Destacam-se alguns dos tipos de conteúdos violentos a que os jovens acedem:

- Vídeos com violência física ou verbal, muitas vezes partilhados em redes sociais ou plataformas de *streaming*.
- Videojogos com conteúdo violento, que podem incluir agressões, tortura ou uso de armas.
- Desafios perigosos *online*, que incentivam comportamentos de risco (por exemplo, automutilação, agressões filmadas, atos ilegais).
- Conteúdos que glorificam o ódio, incluindo discursos discriminatórios, racistas ou misóginos.
- Partilhas não consentidas de imagens íntimas (violência sexual digital).

Torna-se, assim, urgente a definição de estratégias integradas que envolvam escolas, famílias e instituições para prevenir e combater a violência entre os jovens, tanto em ambientes físicos como digitais.

Destacamos, assim, a importância de abordar as questões relacionadas com a violência *online* e com os conteúdos impróprios para as crianças. Consideramos que esta linha de atuação é extremamente importante e relevante na atualidade.

Assim, sugerimos, tal como foi feito no âmbito das recomendações para o bem-estar digital nas escolas, a criação de um **grupo de trabalho informal dedicado à prevenção da violência online**. Este grupo poderia integrar os especialistas e as Entidades de Referência:

- Dr. Pedro Verdelho, coordenador do Gabinete de Cibercrime da Procuradoria-Geral da República
- Inspecadora-chefe Carla Costa, Polícia Judiciária
- Dr. Vítor Cotovio, médico psiquiatra, diretor clínico da Casa de Saúde do Telhal
- Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima / Linha Internet Segura
- Programa Escola Segura
- Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens
- Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais – Medidas Tutelares Educativas
- Instituto de Apoio à Criança
- Comissão Nacional de Proteção de Dados

Desenvolvimento de Recomendações: Com este grupo informal de especialistas, sugerir-se desenvolver um conjunto de recomendações concretas que possam ser implementadas por escolas, famílias e instituições, com o objetivo de prevenir e combater a violência online. Recurso exemplo: Tu e a Internet (Ab)uso, crime e denúncia.

Capacitação Docente / Outros Agentes Educativos: Dinamizar um curso na modalidade MOOC sobre Violência *Online* e Segurança Digital, e um curso acreditado para cedência a Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE).

Calendarização

- Envio de convite aos especialistas para reunião a realizar no início do próximo ano letivo.
- Elaboração de recomendações práticas para prevenção e combate à violência digital, com vista à sua divulgação no início do próximo ano letivo.
- Desenvolvimento de um curso na modalidade MOOC, dirigido a professores e outros agentes educativos, a ser implementado no próximo ano letivo.
- Curso "Prevenção e combate à violência digital" - AN2 (ação de formação acreditada online), para disponibilização através dos Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAE).

14.3. Certificação de Escola - Selo de Segurança Digital

Será implementada a certificação de escolas – Selo de Segurança Digital. Tendo em conta que a iniciativa europeia foi descontinuada, será desenvolvida uma plataforma nacional para este efeito.

O Selo de Segurança Digital tem como objetivo promover e certificar práticas e medidas eficazes de segurança digital nas escolas. Esta certificação constitui-se como um serviço de reconhecimento, orientado para a criação de um ambiente digital seguro e para a garantia de um acesso responsável e protegido às tecnologias digitais, enquanto parte integrante da experiência educativa.

Neste âmbito, serão estabelecidas parcerias com entidades de referência, como o CERT.PT, do CNCS, com vista à promoção da Cibersegurança no contexto escolar.

14.4. Capacitação Docente: Estratégias e Ações em Curso

No âmbito da capacitação docente, será dada continuidade às iniciativas em curso, em colaboração com a rede CFAE e a rede CCCTIC, contando com a participação de especialistas nacionais e de entidades de referência.

Destacam-se algumas medidas já programadas:

Estão previstos vários **cursos de formação em formato MOOC**, dirigidos à comunidade educativa, com enfoque no Bem-estar Digital nas Escolas, a cargo da Equipa CRIAOn. Está igualmente programada uma formação no mesmo formato sobre “Não ao Discurso de Ódio”, centrada na prevenção e combate ao discurso de ódio *online*, bem como uma formação sobre a prevenção e combate à violência *online*, em colaboração com entidades de referência.

Para além da formação *online*, estão agendados diversos **encontros presenciais**, sempre com a colaboração da rede CCTIC, nomeadamente o Encontro Nacional de Cidadania Digital, cujo

regresso está previsto para 2026, na região do Algarve, promovendo a reflexão e a partilha de práticas sobre cidadania digital em contexto educativo. O IX Encontro Regional SeguraNet, na Madeira, com o objetivo de valorizar e divulgar práticas locais de promoção da cidadania digital, e o Evento de Comemoração do Dia da Internet Mais Segura, promovido por todas as entidades do CIS PT, com ações dirigidas a diferentes públicos.

No âmbito da **formação acreditada**, será realizada a revisão dos cursos e oficinas existentes, em articulação com os formadores dos CFAE, estando prevista a criação de dois novos cursos: “Prevenção e Combate à Violência nas Escolas” e “Promoção do Bem-estar Digital dos Alunos”, ambos concebidos com a colaboração de especialistas nacionais na área.

Será ainda promovido o desenvolvimento de **Cenários de Aprendizagem LED** – Laboratórios de Educação Digital, centrados na Cidadania Digital, enquanto práticas pedagógicas inovadoras. No âmbito do CIS Lab, iniciativa do Consórcio Internet Segura, será também lançado um **concurso** dirigido à rede LED nas escolas, incentivando a criatividade e a inovação em contexto educativo.

14.5. Dar Voz aos Alunos: Participação Jovem na Era Digital

Será dada continuidade à iniciativa Líderes Digitais e ao trabalho desenvolvido pelo Painel Especializado, promovendo o encontro presencial anual da iniciativa e a realização de um *Summer Camp*, em colaboração com países da rede Insafe.

Paralelamente, será desenvolvida uma formação em formato MOOC, dirigida a jovens com idade igual ou superior a 13 anos, que frequentem o 3.º ciclo, o ensino secundário ou o ensino profissional. Esta formação tem como objetivos:

- ⇒ Sensibilizar os jovens para a importância de questões relacionadas com a Cidadania Digital;
- ⇒ Contribuir para o desenvolvimento de competências que permitam reduzir os riscos associados à utilização do digital;
- ⇒ Promover práticas de segurança e o uso responsável das tecnologias em ambiente digital;
- ⇒ Divulgar programas e serviços de apoio disponíveis;
- ⇒ Partilhar boas práticas de sensibilização e de intervenção.

No âmbito do MOOC, serão abordadas diversas temáticas relevantes, entre as quais:

Bem-estar *online*

Direitos de autor, propriedade intelectual e inteligência artificial

Comportamentos de risco *online*

Formas de violência *online*

14.6. Desenvolvimento de Recursos Educativos para a Cidadania Digital

Serão desenvolvidos novos recursos educativos de Cidadania Digital, destacando-se um jogo de tabuleiro especificamente dedicado a esta temática. Este recurso lúdico e pedagógico, destinado à Educação Pré-escolar, tem como objetivo fomentar o desenvolvimento das competências de cidadania digital desde as primeiras etapas do percurso educativo. O projeto beneficia da colaboração de duas especialistas nacionais.

14.7. Estudo de Avaliação de Impacto SeguraNet

Realização de um estudo de impacto sobre as atividades desenvolvidas pelo Centro de Sensibilização SeguraNet, com o objetivo de avaliar a sua eficácia, alcance e contributo para a promoção da Cidadania Digital nas comunidades educativas.

14.8. Plano de Comunicação e Presença Digital SeguraNet

O Plano de Comunicação do Centro de Sensibilização SeguraNet será reforçado, contemplando diversas ações estratégicas:

Lançamento de novas funcionalidades no website SeguraNet, com o objetivo de melhorar a navegação, a acessibilidade e a organização dos recursos disponíveis.

Reforço da presença digital nas redes sociais, nomeadamente através dos canais: YouTube SeguraNet, Facebook SeguraNet, Twitter SeguraNet, Instagram Líderes Digitais e Instagram Bullying/Ciberbullying. Será ainda explorada a criação de novos espaços no TikTok, com o propósito de sensibilizar os jovens em formatos mais próximos dos seus interesses.

No Portal Europeu *Better Internet for Kids* será promovida a partilha de novos recursos – incluindo conteúdos em inglês – e a divulgação de iniciativas de relevo a nível nacional e europeu.

Será igualmente reforçada a colaboração na disseminação do espaço digital CIS Lab, iniciativa do Consórcio Internet Segura, contribuindo para a promoção de uma cidadania digital mais informada e ativa.

14.9. Articulação Curricular

Colaboração na promoção das Aprendizagens Essenciais das disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e de Cidadania e Desenvolvimento, assegurando a integração atualizada da Cidadania Digital nos currículos escolares. Será igualmente fomentado o envolvimento das escolas nas iniciativas, campanhas de sensibilização e utilização dos recursos pedagógicos promovidos pela DGE, através do Centro de Sensibilização SeguraNet e de parceiros de referência.